Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 20 de Novembro de 1917 — N. 2.131

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,1; minima, 16,8.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$200 e 6$300. Cambio, 13 d. e 13 ...

ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5264

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Sacerdotes, a postos!

A circular do bispo de Diamantina

Palavras de S. Ex. o arcebispo D. Joaquim Silverio de Souza

O nosso representante em Diamantina enviou-nos pelo telegrapho uma entrevista que lhe concedeu D. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo daquella archidiocese, sobre a attitude do clero no momento actual, na grande guerra. Eis o telegramma:

DIAMANTINA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Sobre o momento

O bispo de Diamantina

actual, referente á attitude do clero desta archidiocese deante da grande guerra, entrevistei, em sua residencia, S. Ex. D. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo, um dos mais eminentes e illustrados da egreja brazileira. S. Ex., manifestando-se com firmeza, disse que as suas idéas se encontravam na circular que vae dar á publicidade, nos seguintes termos:

"Veneraveis cooperadores. Em 1914 assistimos na França e na Belgica ao inicio da mobilisação dos exercitos que iam para os campos de batalha. Longe estavamos de pensar que o conflicto europeu tanto se prolongasse e tão gravosas consequencias trouxesse para as mais pacificas nações, tornando uma guerra mundial. Anciosos de gosar as doçuras da tranquillidade na ordem, volviamos á patria amada, na consoladora confiança de ser poupado á tremenda catastrophe o nosso querido Brasil. De facto, o criterio do governo que dirige os nossos destinos temporaes empenhou o melhor de seus esforços para manter perante as nações belligerantes uma neutralidade exemplar. Paiz novo, fadado pela Providencia á grandeza sem rival, o Brasil jámais cogitou de romper hostilidades contra outras nações. Isso seria contrario á sua indole e ás suas aspirações de progresso. Infelizmente, porém, nessa tenebrosa phase da historia humana, em que são espesinhados os mais sagrados direitos conquistados após longos seculos de civilisação christã, teve o Brasil de aceitar o estado de guerra contra elle iniciado. Este momento, veneraveis cooperadores, não é, pois, para estereis discursos e, muito menos, para hesitações. Fieis aos deveres que nos impoem a religião e a patria, saibamos nesta angustiosa hora, como noutros tempos nossos antepassados, manter com dedicação e nobres sacrificios a honra do nosso Brasil, que, nascido á sombra da cruz, teve sempre nos ministros do altar servidores inspirados no mais acendrado patriotismo. A postos, portanto, dissipando covardes temores, avivando nos corações o amor da patria, alentando os pusilanimes, aconselhando a formação de linhas de tiro. A postos, illustrando, com a recordação das datas mais gloriosas e dos vultos mais salientes da nossa Historia, o civismo, que é dever do sacerdote recommendar a seus irmãos na fé. A postos, procurando, pelo exemplo e pela palavra do Evangelho, unir todos os corações e todas as almas, num só ideal, facilitando ao honrado governo de nosso paiz o exercicio de sua nobre e espinhosa missão. A postos, aconselhando, tanto nas conversações familiares como nas prégações, a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza e intensificação da producção dos campos, como recommendam os Exmos. presidentes da Republica e do Estado, cujas palavras nesta materia ordenamos se repitam nas egrejas. A postos, emfim, orando e fazendo orar para que Deus illumine e proteja os que governam e faça triumphar, com a justiça, o direito contra a violencia, e que o Brasil saia desta provação a que é submettido coroado de glorias e crescido na estimação dos povos e na protecção divina. Diamantina, 15 de novembro de 1917. — D. Joaquim, arcebispo de Diamantina."

As fantasticas apparições de uma villa de Portugal e as de Przemyl

Um arrojado truc para impressionar

Um facto curiosissimo, cujas apparencias de mysterio ainda mais augmentavam o seu natural interesse, nos era assignalado pelo correspondente da A NOITE em Portugal, numa chronica publicada sabbado por estas mesmas columnas. Ao que parece, na villa de Fatima tres pastores assistiram ultimamente á "apparição da Virgem", e dias depois uma multidão de nada menos de 40.000 pessôas, acorridas ao logar, puderam testemunhar, ao meio dia, a uma "dansa do sol", e isto com a circumstancia de que o facto tinha sido prèviamente annunciado pelos pastores videntes, que indicaram dia, hora e logar do maravilhoso phenomeno!

E' difficil duvidar da exactidão do acontecimento, presenciado por um tão consideravel numero de testemunhas. Todavia, o que se póde é procurar-lhe uma explicação acceitavel. Foi o que fez o sabio director do nosso Observatorio, avançando uma hypothese susceptivel de não desmentir os romeiros de Fatima e, ao mesmo tempo, de não contrariar a sciencia.

Certo, poder-se-ia ainda falar de allucinação collectiva, e essa nova hypothese não teria menores vantagens do que a que foi suggerida pelo Dr. Morize. Mas, deixemos de lado o terreno das supposições e approximemos os acontecimentos de Fatima dos que, em 1915, se desenrolaram no firmamento de Przemyl, segundo nos conta o ultimo numero do "Popular Mechanics Magazine", excellente revista americana, que um assiduo leitor da A NOITE teve a amabilidade de nos communicar.

Ahi, tambem, emquanto russos e austriacos disputavam a posse da famosa praça forte, os soldados dos dous exercitos e os habitantes da região observavam nocturnamente apparições celestes da Virgem tendo nos braços o Menino Deus. Naturalmente a immensa maioria desses homens as attribuiu a intervenção do sobrenatural... A revista americana, porém, menos credula e mais scientifica, preferiu attribuil-o a causas de outra natureza. Os factos agora occorridos em Portugal solicitam a nossa attenção para a explicação do "Popular Mechanics": "O mysterio — diz elle — póde ser devido a certas descobertas opticas recentes e aos aeroplanos, foi descoberto intelligentemente pelos officiaes defensores da praça, com o intuito evidente de impressionar os exercitos que assediavam Przemyl.

O que mais parece autorisar tal hypothese é a circumstancia de que o phenomeno só occorria á noite. Elle só se produzia,

A visão no céo enche de pasmo os dous exercitos, em Przemysl, em março de 1915. A gravura ao centro mostra como as imagens foram, provavelmente, projectadas de um aeroplano

sem duvida, quando havia nuvens a pouca altura da terra, de maneira a formar uma especie de tela, sobre que, graças a poderosos apparelhos, os aeroplanos austriacos projectavam as suas imagens, á maneira do que se passa nos cinematographos.

Nisto não ha a menor fantasia, porque as experiencias demonstram que projecções desse genero podem ser feitas a distancias de 400 e até de 1.000 pés. Além disso, occorre a particularidade de que muitas das testemunhas do phenomeno são accordes em declarar que as apparições se assemelhavam singularmente ás imagens que figuram nos "vitraux" das egrejas de Czenstochowa, cidade situada a cem milhas apenas da praça forte e, nessa época, em poder dos austriacos.

Dadas taes condições, é facil comprehender o "truc": os austriacos photographavam e projectavam as imagens santas desses templos conhecidissimos dos russos e as pseudo-apparições exerciam uma extraordinaria impressão sobre o espirito mystico dos slavos, que não ousavam mais, por consideração alguma, atirar para o lado onde a Virgem tinha surgido; ao contrario, prosternavam-se aterrorisados!

Graças a isto, os austriacos, com tropas muitissimo inferiores ás dos seus adversarios, conseguiram, durante muitas semanas, evitar a queda da praça que defendiam...

Si a explicação não é rigorosamente exacta, concordemos que é grandemente engenhosa e plausivel...

Haverá só uma curiosa analogia entre os factos de Fatima e os de Przemyl, ou devem elles ser attribuidos á mesma causa — manobras de guerra ou de espionagem?

Não tardaremos, sem duvida, a sabel-o.

Quem instituiu a Festa da Bandeira

Uma rectificação historica

O Sr. capitão de artilharia Alipio Bandeira envia-nos as seguintes linhas, que encerram uma rectificação muito justa:

"A' vossa comprovada gentileza recorro, mais uma vez, para pedir-vos a publicação das seguintes linhas, que encerram uma rectificação necessaria.

O "Jornal do Commercio" (edição matutina), em seu noticiario de hoje, traz este trecho:

"A Festa da Bandeira foi instituida pelo Sr. Dr. Nilo Peçanha, quando exercia a presidencia da Republica, e a solemnidade, inspirada em commemoração identica dos Estados Unidos, se tornou em pouco tempo popular e, assim, correspondeu ao estado de alma do povo."

Nada disto é exacto. O Sr. Nilo Peçanha assumiu o governo da Republica em 1909 e a Festa da Bandeira foi instituida em 1908 "por exclusiva lembrança e quasi exclusiva iniciativa do Sr. Manoel Miranda", o qual a esse tempo nenhuma noticia tinha (nem sei si a tem hoje) de festa identica praticada nos Estados Unidos.

O que determinou a creação da Festa da Bandeira foi o pensamento de libertar o pavilhão republicano, pela consagração popular, dos ataques periodicamente repetidos que soffria. Foi justamente a leitura da ultima dessas aggressões — publicada em S. Paulo sob o titulo "Os symbolos nacionaes" — que levou o Sr. Manoel Miranda a imaginar um meio de commemorar annualmente o estandarte nacional.

Tudo isto já foi dito em artigo estampado na "Folha do Norte", de Belém, a 18 de novembro de 1913, e de tudo isto podem dar testemunho os Srs. Barbosa Lima, José Bevilacqua, Lindolpho Azevedo e outros que ahi estão vivos e que, como membros de uma grande commissão que foi apenas — toda ella — auxiliar do Sr. Manoel Miranda, subscreveram o primeiro appello com que se inaugurou a festa. ("Paiz", de 18 de novembro de 1908.)

O Sr. Nilo Peçanha nem siquer fez parte dessa commissão. Como chefe do governo é certo que lhe prestou o seu apoio no segundo anno da solemnidade, mas nisto não se distinguiu do seu antecessor nem dos seus successores.

Si, na encantadora festa, que o povo acceitou de tão bom grado, algum merito cabe ao chefe do Estado, esse deve reverter ao Dr. Affonso Penna, cujo ministerio tudo facilitou para a primeira commemoração, e ao presidente que estabeleceu o uso de içar pelas suas proprias mãos, no paço da Prefeitura, o glorioso pendão auri-verde. Não foi, tambem, o Sr. Nilo Peçanha quem fez isto. Esta é a verdade.

Saudações cordiaes do concidadão e servo agradecido. — Alipio Bandeira, capitão de artilharia."

O elojio obrigatorio

A Censura impediu hontem a publicação de um novo artigo meu. No emtanto, esse artigo não incidia em nenhuma das quatorze proibições que o Governo enviou á redação dos jornais.

Assim que se decretou o estado de sitio, toda a imprensa recebeu uma lista de assuntos, de que não lhe é licito tratar. Nessa lista, a maioria é de prescrições absolutamente sensatas: trata-se de noticias, que não devem ser divulgadas.

A par disso, ha, porém, uma série de assuntos que se prendem a tudo o que concerne o Ministerio do Exterior. Basta dizer que não é licito discutir nossa atitude para com os inimigos dos nossos aliados e que nada se pode escrever sobre os meios de auxiliar a estes!

De modo que pozitivamente em materia de politica internacional a imprensa só tem um direito: o direito de elojiar incondicionalmente o que o Governo fizér.

Compreende-se perfeitamente que se levantem os maiores obstaculos a qualquer critica que possa melindrar as nações vizinhas do Brazil. Nesse ponto, todo rigor é pouco. A nossa situação geografica explica essa atitude.

Quando, porém, a censura se estende a nações da Europa, nações que se devem supôr nossas inimigas, porque são aliadas de nossos inimigos, a restrição é absurda. Absurda exatamente por cauza daquelas razões geograficas que justificam todo o rigor tratando-se de nações limitrofes do Brasil.

Nunca, nenhuma nação belijerante ajiu como nós estamos ajindo. Si algumas das que estão em guerra exijiam da sua imprensa o silencio sobre certos governos neutros, era porque a neutralidade destes podia mudar de carater e constituir um serio perigo militar para as tropas contra as quais se manifestassem. A proibição de ataques contra os neutros era, portanto, uma medida militar. Militar e não diplomatica.

Entre nós a proibição só tem este ultimo carater. E aí está o que ha nela de irracional.

Que importa ao Governo que se lhe preponham providencias inconvenientes? — Da proposta não pode vir mal algum. Pode vir é da execução. Mas o Governo tem sempre o direito de não executar as medidas que tenham aquele carater. E, nesse cazo, não se compreende de onde lhe vem esse estranho temor da discussão, esse medo de vêr expostas e sustentadas opiniões contrarias ás suas.

Será sempre facil a todos os governos — todos, sem exceção — achar jornalistas dedicadissimos e dezinteressadissimos, que defendam as idéas oficiais. Contra as iniciativas más os governos terão sempre o remedio eficaz.

A falta de discussão nas questões nacionais constitue um inconveniente. Nas questões internacionais é um perigo gravissimo para a honra, para a integridade nacional. O Governo que tapa essa valvula toma uma responsabilidade tremenda. Tudo o que ele fizer de máu — e que pode acarretar danos irreparaveis — ficará agravado pela circunstancia de que ele não permitiu a livre discussão.

Foi isso o que reconheceram as nações que estão atualmente na guerra a mais aceza, as proprias d'entre elas que se acham com o seu territorio invadido. Quem leia o serviço telegrafico da Europa verificará imediatamente que a liberdade de imprensa até na Alemanha e na Austria não está sob o pezo das quatorze proibições decretadas para a imprensa brazileira. Entre outros fatos memoraveis, basta chamar a atenção para que a imprensa de todas as nações aliadas está agora discutindo o supremo conselho de guerra interaliado — isto é, a mais grave e mais importante das medidas militares até agora tomadas. Nós, entretanto, nada podemos dizer, nem contra as nações inimigas dos nossos aliados!

A todas essas restrições taxativas a Censura junta outras por conta propria. Hontem, por exemplo, meu artigo tratava excluzivamente de um cazo interno, que nada tinha de militar. Não estava, portanto, em nenhuma das quatorze clauzulas do novo *index*.

Pouco importa saber si o que eu dizia era justo ou injusto, bom ou máu, brando ou forte. Desde que a Censura comunicou aos jornais uma relação de assuntos em que não é licito falar, só tem, quando lê um artigo, de verificar si ele incide em alguma das proibições da lista fatidica. Não lhe cabe fazer a critica literaria dos trabalhos.

Note-se que a Censura sentiu bem a impossibilidade de cortar no meu artigo este ou aquele trecho de preferencia aos demais — porque nenhum, absolutamente nenhum, violava, fosse como fosse, qualquer dos famozos preceitos, que ela mesma firmou.

A imprensa brazileira é um modelo de dezunião. Essa dezunião, em que as questões de quitandas jornalisticas têm quazi sempre uma importancia preponderante, a leva frequentemente a esquecer os seus mais elementares interesses.

Sem lhe fazer nenhum apêlo, deixo-lhe, entretanto, debaixo dos olhos o que hontem ocorreu. Amanhã isso mesmo ocorrerá com outro jornal, a proposito de outro assunto... E ver-se-á que, por fim, a imprensa só ficará com um direito: o de elojio a todo transe.

Medeiros e Albuquerque

Os italianos rechassam os teutões da margem direita do Piave

E fazem prisioneiros e capturam material importante

As ultimas informações recebidas de Roma sobre as operações

ROMA, 20 (A NOITE) — Noticias do Quartel General confirmam que os austro-allemães, depois de derrotados, abandonaram a margem direita do Piave, onde dei-

xaram 1.500 mortos. Calcula-se que outros tantos austro-allemães foram capturados, inclusive dous coroneis e mais 52 officiaes de patentes inferiores.

O communicado official inimigo, segundo informam da Suissa, confirma esta victoria das tropas italianas, e diz que a retirada foi ordenada devido ás fortes baixas soffridas e tambem porque as inundações impediam o avanço na direcção de Grissolera.

Batidos nas margens do Piave, os austro-allemães esforçam-se para romper a linha italiana no sector norte, entre o Asiago, o monte Cismon e Quero.

A esquadra italiana, secundando a acção do III exercito, que combate sob o commando do duque de Aosta na linha do Piave, bombardeia noite e dia a desembocadura desse rio. Já a intervenção dos navios foi que, no Isonzo e em Grado, salvou a artilharia italiana. Agora, a sua cooperação é das mais efficientes.

Os torpedeiros repelliram diversos navios austriacos, que procuravam approximar-se da costa. Os hydroplanos italianos tambem têm desenvolvido grande actividade na vigilancia dos movimentos do inimigo ao longo do littoral.

No "Messaggero", um critico militar observa que sempre que os italianos encontram os austriacos sósinhos a derrota para estes é inevitavel. Portanto, si os exercitos italianos estão agora resistindo aos austriacos e allemães reunidos, quando as tropas inglezas e francezas entrarem em acção o scenario deve mudar. Accrescenta elle que é de esperar novas e violentas investidas dos teutões, porque a occupação de Veneza faz parte do plano de ambição insaciavel da Allemanha, que assim quer inutilisar Trieste, já que a Austria insiste em não ceder esse porto aos allemães.

O correspondente da "Tribuna" no Quartel General informa por seu lado que os allemães fazem transportar continuamente para a frente italiana novos canhões e aeroplanos.

Um importante communicado da legação italiana

"De Roma, 19; 4 1/2 horas da tarde — Na acção registrada pelo boletim official na zona Monte Momo distinguiu-se particularmente a Brigada Liguria, regimentos 157° e 158°, já celebre pelas suas façanhas no Monte Pasubio, em maio e junho de 1916. Durante toda a noite de 16 a 17, o inimigo, avançando com grandes forças, tentou romper as linhas de Monte Momo para abrir passagem para a testada de Val Frenzola, com o esforço inesgotavel de fogo de artilharia, e com ataques em grandes e compactas massas. A Brigada Liguria repelliu repetidamente o terrivel esforço inimigo, e as nossas artilharias fizeram carnificina entre os batalhões austriacos que avançavam em cerradas formações. Quasi contemporaneamente o 129° de infantaria atirava-se sobre as posições avançadas de Meletta Davanti, as quaes haviam sido abandonadas no dia precedente, e com uma acção de surpresa anniquilava a respectiva guarnição capturando as poucas centenas de sobreviventes.

Entre o Brenta e o Piave o inimigo accumula ha tres dias fortes massas de tropas, e investe energicamente contra as alturas que culminam o Monte Grappa. A resistencia das nossas tropas é admiravel. Ellas, retirando-se das posições avançadas para as linhas de resistencia, disputam asperamente ao inimigo cada palmo de terreno com uma successão ininterrupta de acções e de reacções muito violentas.

A infantaria da Brigada Como e um batalhão de alpinos batem-se ha tres dias affrouxando a pressão inimiga e recuando em perfeita ordem de accordo com o plano prestabelecido. A potencialidade e a efficiencia do Monte Grappa permanecem absolutamente integraes.

tanto que a infantaria, Brigada Pinerolo, atacou na curva Zenson o inimigo, que se agarra á margem do rio dentro de um pequeno espaço de 250 metros quadrados, e avançando afoitamente contra o fogo de barragem das metralhadoras reduziu ainda aquelle espaço, de fórma que o inimigo não póde de modo algum fazer mais damno. Por toda a parte continúa furibunda a luta das artilharias, prodromo de novos e mais fortes ataques inimigos. A questão reduz-se agora em manter as posições pelo tempo necessario para permittir a chegada da entrada em acção dos reforços alliados.

Roma, 20 á 1 hora e 30 minutos da manhã — As nossas tropas contra-atacaram vigorosamente no planalto de Asiago. Ellas tendem a alargar a área de suas operações e tornar mais segura a posse de alguns pontos principaes nas montanhas. O objectivo principal de taes acções é certamente a região de Meletta, que domina os accessos para o massiço meridional e oriental do mesmo planalto. A região de Meletta Davanti representam de facto a anti-mural defensiva do planalto. O dia de hontem é assignalado por vigorosos ataques e contra-ataques das nossas tropas na zona mencionada. Apezar da tenaz resistencia do inimigo, os nossos progressos, não obstante serem lentos, foram methodicos e seguros. O intenso fogo das artilharias adversarias e o abundante emprego de granadas de mão ajudaram e contribuiram para a resistencia. Tambem na testada de Valle Niela as nossas tropas contra-atacaram, obrigando o inimigo a recuar numa boa extensão de terreno, não obstante ser a sua resistencia alimentada por numerosas tropas, apoiadas pela artilharia. Foram identificadas, deste lado, tropas escolhidas de caçadores imperiaes e de hungaros. Os nossos, em todas essas acções, conseguiram, além de ganhar terreno dominante, apoderar-se tambem de um consideravel numero de prisioneiros. No combate de Meletta Davanti e de Val Niela fizeram cerca de 300 prisioneiros, entre os quaes uma dezena de officiaes. Outros prisioneiros continuam a chegar aos campos de concentração da zona dos planaltos.

O curso do baixo Piave, ao longo do qual os italianos restabeleceram a sua linha de resistencia, e a rêde ferro-viaria da região. Na esquerda, ao alto, a cidade, ao centro do planalto do Asiago, onde os italianos resistem obstinadamente aos ataques dos teutões

O episodio de Fagare, sobre a linha do Piave, teve uma magnifica solução, tendo sido repellido o inimigo para a esquerda do rio. O 92° regimento de infantaria austriaca foi literalmente anniquilado. A' energica acção da terceira brigada de "bersaglieri" e da Brigada Novara, junta-se a do 268° regimento, Brigada Caserta, que atirando-se ao assalto varreu no rio os ultimos restos do inimigo. A margem e a praia do rio estão cobertas de cadaveres inimigos. Cincoenta e um officiaes, entre os quaes um coronel, 1.200 homens da tropa, 27 metralhadoras, dous canhões de pequeno calibre foram a presa de guerra. O 13° de infantaria ...

Emquanto o primeiro exercito tão galhardamente resiste na sua zona, e sobre o Piave, o terceiro exercito, depois de ter desembaraçado a margem direita do rio das infiltrações inimigas, impede energicamente qualquer passagem. O inimigo, com grandes forças, atacava hontem, a zona montanhosa entre o Brenta e o Piave. Uma grande batalha desenvolve-se em direcção ao esporão oriental do Monte Grappa entre Monte Nero e Monte Tomba. Esta acção deve ser considerada como o inicio de uma nova grande phase nas operações inimigas.

Já se apresentaram na capital 561 voluntarios

Com as inscripções hoje realisadas, o numero de voluntarios para esta capital attingiu a 561.

Responsabilidades do chronometro

Já houve quem dissesse que o chronometro é o instrumento que tem sobre os hombros maior carga de responsabilidades.

Póde-se talvez contestar que elle possua hombros, mas negar-lhe as responsabilidades, não. O erro de alguns segundos do chronometro póde desnortear um navio em alto mar e lançal-o nos maiores perigos. E' a razão por que esse instrumento é submettido a provas rigorosas, antes de assumir suas funcções a bordo. Primeiro é assado por vinte e quatro horas, em um forno, a cem gráos. Dahi passa rapidamente para uma geladeira, onde se conserva por outras vinte e quatro horas a vinte gráos abaixo de zero. Si depois dessas provações apresenta um desvio minimo, é considerado imprestavel e... vendido para o Brasil.

Por mais cautela que se tome com o chronometro, os accidentes são inevitaveis.

Um engenheiro encarregado, não ha muito, do estudo de uma estrada de ferro na Bahia, levou para seus calculos um chronometro de confiança, conferido pelo Observatorio. Destinou um empregado exclusivamente a cuidar do instrumento, conduzil-o a pé, para evitar os traumatismos, e dar-lhe corda sempre á mesma hora.

Chegada a commissão á serra das Almas, o engenheiro fez suas observações para determinar as coordenadas do local. Executou os calculos e passou a noite insomne, apprehensivo. No dia seguinte examinou minuciosamente o chronometro. Estava perfeito. Repetiu as observações, e tornou a fazer seus calculos. Passou a segunda noite ainda mais agitado, e ao nascer do sol chamou o seu ajudante:

— Sabe onde estamos?

— Na serra das Almas — respondeu elle.

— Não, senhor; está enganado. Estamos na China, a meia legua de Pekin, a 113°2'30" de longitude léste de Greenwich e 40°5'43" de latitude norte.

— O senhor está doido! — exclamou o ajudante.

— Tambem é possivel. E' outra hypothese a examinar; por isso, volto hoje para o Rio, a me submetter a exame.

E entrou logo a cuidar da viagem.

Nesse meio tempo occorreu ao ajudante uma idéa. Submetteu o encarregado do chronometro a um interrogatorio apertado e obteve a confissão de que elle tinha, por descuido, deixado parar o instrumento e depois o acertara pelo seu relogio de bolso... — R.

Contra os trusts, os monopolios, os açambarcamentos

Uma emenda do Sr. Mello Franco

A projecto em discussão na Camara o Sr. Mello Franco apresentará a seguinte emenda:

"Artigo — Todo aquelle que, individualmente, ou em sociedade, perturbar ou restringir o livre commercio internacional, bem como o dos Estados entre si e com o Districto Federal, tentando monopolisar, combinando monopolio, açambarcando generos de consumo, atravessando o commercio dos mesmos, ou, por qualquer modo, fazendo o estanque de mercadorias, e, por via de taes processos, forçando a elevação dos respectivos preços, com o fim exclusivo de exagerada ganancia, será punido com a pena de multa de um a vinte contos de réis, ou de prisão cellular de tres mezes a um anno, ou com ambas, á juizo do julgador.

Paragrapho unico — Si o objecto do crime previsto na disposição acima for algum dos generos indispensaveis á alimentação do povo e considerado de primeira necessidade, as penas serão elevadas ao dobro.

Artigo — Os crimes de que trata o artigo anterior serão processados pelos juizes substitutos seccionaes e julgados pelos juizes seccionaes, mediante denuncia do procurador seccional, ou queixa de qualquer pessoa.

Sala das sessões, em 21—11—17 — Mello Franco, Maximiano de Figueiredo, Mauricio de Lacerda."

Kerenski está em Luga

A' frente de dous corpos de exercito

NOVA YORK, 20 (Havas) — Telegrammas de Petrogrado, em data de hontem, informam que se acham em Luga dous corpos de exercito, que se mantiveram fieis ao «Comité» de Salvação da Revolução. Accentuam ainda que com esses corpos do exercito se acha o Sr. Kerenski, cujo paradeiro era até agora ignorado.

Por que não se conclue o alargamento da rua Buenos Aires?

E' o que quer saber o Sr. Berette

Na hora do expediente da sessão de hoje do Conselho, o Sr. Jeronymo Beretta fundamentou o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, a Prefeitura informe: 1°, em que data foi decretado e em que data termina o praso para o recuo dos predios da rua Buenos Aires, antiga rua do Hospicio; 2°, quantos predios não foram recuados ainda, quaes os seus numeros, os motivos e os nomes dos seus proprietarios; 3°, quantas vistorias foram feitas nos predios ns. 288, 290 e 292; 4°, quaes os resultados dessas vistorias".

A situação russa

Lenine iniciou a sua offensiva... a favor do kaiser, que se retira.

Écos e novidades

Foi uma idéa muito feliz a da Municipalidade de Petropolis, convidando os nossos brilhantes hospedes do "Moreno", do "Uruguay", do "Pittsburg" e do "Glasgow" para um passeio á deliciosa e pittoresca Princeza do Planalto. Só assim esses illustres estrangeiros teriam occasião de conhecer, de apreciar, e de se extasiar ante aquelle portentoso monumento architectonico, que é a estação da Leopoldina Railway na Praia Formosa... Um passeio a Petropolis por via maritima, mostraria apenas as bellezas e os prodigios da nossa famosa "naturateza" ou apenas o esforço do homem em realizar aquella cidade "bonboniére" ou presepe encantado que se esconde com galanteria no alto da serra dos Orgãos. Mas, nós precisamos mostrar aos estrangeiros que temos alguma cousa mais que a "naturaleza" e que a nossa cidade póde se orgulhar de edificios portentosos como aquelle palacio da Praia Formosa. Principalmente em relação aos argentinos deve ter sido de effeito salutar a exhibição daquella formidavel estação ferro-viaria. A todo estrangeiro que a visita Buenos Aires mostra com justificado orgulho as suas famosas estações da Central Argentina, e da Ferrovia del Sud, das quaes só esta ultima, ainda incompleta, já custou mais de trinta milhões de pesos ou cerca de quarenta mil contos. Em qualquer das principaes estações das estradas de ferro de Buenos Aires caberia facilmente a nossa estação da praça da Republica... Nada mais justificavel, pois, que procurassemos exhibir aquella maravilhosa "gare" da Praia Formosa. Com toda certeza as nossas autoridades terão explicado aos illustres hospedes que ha nove annos, o governo concedeu á Leopoldina o favor inestimavel de prolongar as suas linhas até ali ao cáes, em troca de varias obrigações, entre as quaes, era talvez a principal a construcção de uma estação inicial digna do desenvolvimento que então tomava a cidade. A Leopoldina acceitou e emquanto construia aquelle soberbo palacio, installou uma estação provisoria que era um pardieiro ignobil e immundo, uma verdadeira affronta ao Rio de Janeiro. Agora, porém, esse pardieiro desappareceu e a estação da Leopoldina na Praia Formosa é a oitava, a nona, ou a decima — como queiram — maravilha do mundo.

Tanto a Leopoldina como o governo souberam cumprir o seu dever... No Brasil é assim...

* * *

O nosso serviço telegraphico do interior tem sido tão abundante nestes ultimos dias que não nos é possivel publicar todos os despachos dos nossos correspondentes. Ainda hoje, foi tal a affluencia de telegrammas, dando conta da Festa da Bandeira, por todo o paiz, que fomos forçados a adiar a inserção de muitos delles e a fazer apenas uma referencia a outros. Do facto pedimos desculpas aos nossos correspondentes. Infelizmente o espaço nos é diminuto, agora mais do que nunca. E permitta-se-nos a vaidade de assignalar o exito cada vez maior desse serviço, que, si não nos enganamos, é unico na imprensa brasileira.

* * *

LISBOA, 19 (Havas) — Nos centros politicos fala-se no proximo regresso do Sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil.

Os nossos hospedes argentinos

A festa de amanhã a bordo do «Moreno»

O ministro argentino e o commandante do couraçado "Moreno" offerecem ás familias cariocas uma "matinée" a bordo desse navio.

A festa, que se realizará amanhã, ás 4 horas da tarde, é uma retribuição a que se julgam obrigados os nossos illustres hospedes, pelas homenagens e manifestações de apreço que têm justamente recebido da nossa sociedade.

As lanchas, conduzindo as pessoas convidadas, partirão do Arsenal de Marinha.

Mais uma invencionice teutonica

MONTEVIDÉO, 18 (A. A.) (Retardado) — A respeito da noticia publicada por um jornal germanophilo de Buenos Aires, sobre uma pretensa reclamação do governo uruguayo ao da Grã-Bretanha, por ter sido detido em aguas uruguayas por um navio de guerra britannico o paquete hespanhol "Infanta Isabel", trata-se de uma das tantas invencionices teutonicas. Apezar de estarmos convencidos da falsidade da referida noticia, interrogámos um alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, que nos declarou ser tal noticia inteiramente falsa e ridicula.

A commissão de finanças da Camara reuniu-se

Diversos pareceres

Effectuou-se hoje uma reunião da commissão de finanças da Camara em que, depois da leitura de actos de expediente, sob a presidencia do Sr. Galeão Carvalhal, foram lidos pareceres do Sr. Ildefonso Pinto, favoraveis á reducção de dous annos, em cada posto, para a reforma compulsoria do Exercito e á modificação da tabella de vencimentos annuaes dos funccionarios civis dos estabelecimentos militares de ensino; do Sr. Torquato Moreira, contrario ao projecto da commissão de marinha e guerra mandando contar antiguidade ao Sr. Aristides Americo de Magalhães, no posto de capitão-medico de 3ª classe, desde 5 de março de 1890, e do Sr. Arlindo Leone, favoravel ao credito supplementar de 23:920$ para pagamento de vencimentos do pessoal do corpo de praticos dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, e favoravel aos creditos de 360:000$, papel, e 160:000$, ouro, supplementares á verba 28ª, para pagamento de direitos e impostos indevidamente arrecadados.

O maior debate se travou em torno do projecto da compulsoria, que foi afinal assignado, tendo os Srs. Barbosa Lima e Torquato Moreira feito a declaração de vencidos, e o Sr. Octavio Mangabeira a de "com restricções".

Os voluntarios de manobras vão ser dispensados

O commandante da 5ª região militar determinou aos commandantes dos corpos desta guarnição, que dispensassem os voluntarios de manobras, passando-lhes as respectivas cadernetas de reservistas, á medida que forem terminando a instrucção de tiro.

Vae ser augmentado o quadro de intendentes do Exercito?

Afim de prevenir um possivel augmento no quadro de intendentes, o ministro da Guerra autorisou ao chefe do Departamento do Pessoal a mandar classificar, em turma supplementar, no concurso a que se está procedendo para admissão no respectivo quadro, mais 40 candidatos.

Esses candidatos serão chamados á prova oral si houver necessidade.

ILEGIVEL

O MOMENTO

A censura e as bases de um projecto

O projecto do Sr. Mauricio de Lacerda sobre a imprensa durante o estado de guerra ficou assim definitivamente redigido:

"A commissão de Justiça formulará um projecto que regule a censura e o exercicio do direito de imprensa no estado de guerra e por toda a duração desta, seja a guerra interna ou externa, nas seguintes bases:

1º) Emquanto durar a guerra será livre a manifestação do pensamento e garantida a propaganda de qualquer doutrina politica em todo o territorio nacional, pela palavra escripta ou falada, não podendo, porém:

a) publicar as noticias relativas á guerra, mesmo as telegraphicas, que não forem dadas ou visadas pelo governo federal, ou não tiverem essa origem, salvo as já visadas pelos governos alliados no Brasil na guerra e que se refiram a operações ou actos dos exercitos ou administrações dos mesmos governos;

b) communicar ou publicar documentos, planos, desenhos e quaesquer informações com relação á mobilisação e operações do Exercito e esquadra, corpos ou corporações auxiliares de um ou de outro, e outras providencias relativas á defesa nacional em geral;

2º) Excepcionalmente poderá a censura prohibir publicações de qualquer natureza, quando incitarem claramente a aggressão estrangeira ou forem contrarias á segurança interna ou externa da Republica, affectando a efficiencia das resoluções e actos em favor da defesa nacional, cabendo ás autoridades competentes a applicação das leis penaes aos recalcitrantes, que, sendo estrangeiros, deverão ser expulsos depois de cumprir a pena a que tiverem sido condemnados, tudo, porém, de accordo com o processo regular;

3º) Nenhum redactor, director ou collaborador ou autor de publicação, seja qual for a natureza da mesma, poderá ser preso por simples "delicto de opinião", salvo nos casos do n. 1, em que responderá com elle solidariamente o encarregado da censura, ou no do n. 2, em que só este responderá, caso tenha em ambos visado a publicação incriminada, sinão na fórma das leis ordinarias, não podendo ser detido, mesmo as 24 horas para averiguações, sinão em logares não destinados a criminosos communs, dando a violação desses preceitos logar ao "habeas-corpus", que só não caberá si ficar provado que a noticia envolvia sigillo diplomatico ou militar (n. 1) ou punha em risco a segurança e efficiencia de providencias militares, internas ou externas (n. 2);

4º) Ficará instituido o "direito de resposta" em favor de todo aquelle que se vir injuriado ou gravemente accusado — particular ou empresa, funccionario, jornalista, administrador ou representante de autoridade ou do povo —, calumniosamente offendido, injuriado ou diffamado, em qualquer secção de uma folha, de modo que possa replicar nesta mesma secção, réplica cuja publicação poderá, no caso de negativa, ser obtida judicialmente, na fórma do processo para exhibição de autographo, sendo comminadas as penas necessarias. Quanto aos funccionarios, agentes do poder publico, representantes deste ou do povo, só será conferido o "direito de resposta" si a accusação for á honra de sua pessoa, sua boa fama ou affectar á segurança de seus bens e direitos individuaes ou privados;

5º) Sempre que se provar que um jornal agiu de um modo determinado, abrindo campanha contra empresa ou pessoas para extorquir dinheiro ou cessal-a mediante promessa ou paga dos mesmos ou das autoridades, serão o autor ou autores processados conforme estabelecer a lei e privados de exercer a administração, redacção ou direcção do mesmo jornal, ou de outro, por prazo e nas condições que a lei prescrever;

6º) Reputar-se-ão assignados todos os commentarios e artigos editoriaes ou *sueltos*, em geral a materia contida fóra da secção de solicitados ou das outras secções pagas, officiaes ou não, que haja contratado o jornal pelos seus redactores ou directores, gerentes e secretarios, para os fins legaes e de responsabilidade, tendo-se para os mesmos fins como de identica subscripção os artigos ineditoriaes anonymos dos "a pedidos" ou outra fórma de publicidade retribuida por particular ou particulares;

7º) Além do crime de injuria e do de calumnia, haverá mais o de diffamação, sendo que qualquer publicação desta natureza dará igualmente ao offendido o "direito de resposta" no jornal e secção respectiva que a vehiculou;

8º) Gosando os jornalistas em geral das relativas immunidades desta lei por suas opiniões e criticas, e sendo o jornalismo, hoje em dia, um direito politico, de mera industria de publicidade que foi, não poderá ser exercido, mormente num periodo de guerra e com semelhantes regalias aos redactores, sinão por cidadãos brasileiros, evitando-se assim que estrangeiros, naturalmente aferrados aos interesses de suas patrias, venham a se immiscuir, com os seus pontos de vista, em delicados problemas da nossa, perturbando a intelligencia publica a respeito, muitas vezes, de conflictos entre as suas patrias e outras não menos alheias a nós ou mesmo entre a sua e a nossa patria, de modo a crear um enfermiço sentimento popular, nocivo á boa comprehensão nacional dos problemas brasileiros;

9º) Só gosarão, portanto, do direito politico de exercer a impresna como directores, redactores, secretarios, gerentes e pessoal de redacção, os brasileiros, devendo um jornal, para ser considerado brasileiro, ter, á excepção do pessoal de officinas ou operario, onde não se fará a exigencia de nacionalidade, toda a sua redacção composta de brasileiros e proprietario brasileiro, e, si for de propriedade de empresa ou sociedade anonyma, serem os dous terços do capital da mesma brasileiros e brasileiros os seus directores, não podendo capitalistas estrangeiros editar, por conta propria ou sob a direcção de terceiros, mesmo nacionaes, qualquer jornal politico;

10º) Os estrangeiros poderão ser collaboradores ou correspondentes, devendo sempre assignar a sua collaboração ou correspondencia, sendo-lhes vedado durante a guerra quaesquer commentarios de natureza politica, diplomatica ou militar;

11º) Os centros, sociedades, associações, grupos ou colonias estrangeiros poderão ter os seus jornaes, os quaes, além do rotulo "Orgão da associação ou colonia de tal nacionalidade", deverão ser exclusivamente noticiosos, annunciativos ou literarios, sem quaesquer artigos de natureza politica ou critica de qualquer especie aos actos dos poderes publicos nacionaes, emquanto durar a guerra, além de só poderem ser editados e circular impressos na lingua nacional;

12º) Para os effeitos da nacionalisação da imprensa durante a guerra serão comminadas penas aos infractores, entre as quaes a de expulsão quando estrangeiros, bem como severas penalidades a todo o cidadão brasileiro que acobertar com o seu nome ou firma jornal ou artigo de punho estrangeiro durante a guerra."

O problema allemão no sul

Requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda á Camara dos Deputados:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe:

a) Quaes as providencias tomadas relativamente aos orgãos de propaganda germanica no Brasil, remunerados directamente pelo governo allemão, como sejam: professores, padres e jornalistas, entre estes o Sr. Eugen Fouquet, subdito teuto-franco-brasileiro;

b) quaes as providencias tomadas quanto á Estrada de Ferro de Santa Catharina (Blumenau-Hansa), composta de elementos allemães e só aos mesmos destinada?

c) si o governo tem noticia da primeira edição em portuguez do "Der Urwaldsbote" (Mensageiro da Floresta Virgem) e dos termos em que é feita pelo agente de propaganda allemã, directamente remunerada pelo governo de Berlim, ex-conselheiro municipal em Blumenau;

d) si o governo tem noticia de que os professores das escolas allemãs são funccionarios pagos pelo Thesouro allemão, que fazem seu estagio nas colonias para promoção a escolas continentaes no seu paiz de origem;

e) si nos ultimos recenceamentos consta Blumenau com tres mil estrangeiros, dos quaes apenas 1.800 allemães, contando, entretanto, sessenta e tres mil habitantes, de que a quasi totalidade é allemã de paes e filhos, apezar de nascidos uns e outros no Brasil."

A GUERRA

A situação na frente italiana. O papa pensa em deixar Roma. A crise na Russia

A campanha da Italia

A extenuação teutonica — Os planos allemães para a primavera

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — O correspondente Simonds, numa chronica telegraphica enviada de Roma, e em que detalha a retirada italiana das linhas do Tagliamento e do Livenza, escreve:

"Os teutões, como é de esperar, passarão a dar mostras desde já de extenuação e nesse estado se conservarão até a proxima primavera quando emprehenderão a campanha que esperam ser decisiva. Mas não será sómente no campo de acção que essa batalha será travada: a Allemanha fará entrar em acção toda a sua influencia e utilisar-se-á da influencia de todos os seus agentes em todas as partes do mundo para convencer os povos de duas cousas: a) que a Allemanha é invencivel; b) que é necessario fazer a paz immediatamente.

São os seus recursos de sempre. Toda a gente sabe já que, si a Allemanha fosse effectivamente invencivel, nenhum dos seus agentes falaria da paz. A Italia deu-lhe a mesma opportunidade que lhe deu o anno passado a Rumania para emprehender a campanha a favor da paz. Si essa campanha fracassasse, tambem a guerra entraria em nova phase, em que seria então tentado um accordo, conforme as ultimas declarações feitas pelo presidente Wilson e pelos chefes dos governos alliados".

Impressões da luta

ROMA, 20 (A NOITE) — Informações das linhas de frente dizem que numerosas aldeias das margens do Piave, como Piave-Vecchia, estão inundadas, subindo as aguas até aos campanarios. As torres das egrejas e de outras casas altas parecem-se a estranhas aves aquaticas naquelle mar de aguas barrentas.

Um official austriaco, capturado nestes ultimos dias, declarou que a victoria sorria aos teutões, desde o primeiro momento, mas que só agora é que elles começavam a comprehender toda a importancia da luta. A grande crise da guerra accrescentou elle, só se dará quando terminar a campanha da Italia. Então os allemães devem fazer novos esforços para convencer as nações de que devem depôr as armas e deixar-lhe tudo que ella ganhou. E o official concluiu:

— Si a Allemanha não triumphar em 1918, tudo estará perdido.

O papa já admitte a hypothese de deixar Roma

ROMA, 20 (Havas) — Em diversos circulos, mas principalmente nos do Vaticano, discute-se a questão de saber si o papa tenciona ou não deixar Roma caso as operações militares se approximem desta capital. Diz-se, a proposito, que na hypothese de uma tal eventualidade, já foram iniciadas negociações a respeito com o rei da Hespanha.

A actividade aerea italiana

ROMA, 20 (Havas) — Supplemento ao ultimo communicado do commando supremo:

"As tropas inimigas foram reiteradamente bombardeadas no correr do dia pelos nossos aeroplanos na bacia de Primolano. Durante a noite, apezar do vento fortissimo que soprou, os nossos dirigiveis atacaram o inimigo a noroeste de Susegana e em Tezze di Livenza."

A situação militar

ROMA, 19 (A. A.) (Retardado) — Na noite de 16 do corrente os austro-allemães, com grandes forças, tentaram romper as linhas de Monte Momo, para abrir passagens sobre a testada do Val Franzela.

A brigada "Luguria" repelliu repetidamente o terrivel esforço do inimigo. A artilharia italiana ceifou um batalhão austriaco que avançara em formação cerrada e contemporaneamente o 129 regimento de infantaria italiana reconquistava as posições avançadas de Meletta, que haviam sido abandonadas no dia anterior, anniquilando a guarnição inimiga e capturando uma centena de sobreviventes.

Vae para tres dias que os austro-allemães estão accumulando, entre o Brenta e o Piave, fortes massas de tropas e investindo energicamente o systema montanhoso fortificado, coroado pelo Monte Grappa. Os italianos têm desenvolvido uma resistencia admiravel e retirando-se para as linhas de defesa anteriormente estabelecidas, disputam asperamente o terreno.

A brigada "Como" bate-se ha tres dias sem descanso, affrouxando a pressão do inimigo. A efficiencia do Monte Grappa mantem-se absolutamente intacta.

O 92º regimento de infantaria austriaca, que havia conseguido alcançar a margem direita do Piave, foi litteralmente anniquilado, deixando nas mãos dos italianos 51 officiaes, um coronel e 1.300 soldados, 27 metralhadoras e dous canhões.

O 13º regimento de infantaria italiana atacou o inimigo na curva da Zenson, avançando impetuosamente apezar do violento fogo de barragem das metralhadoras, reduzindo o espaço occupado pelo inimigo, que agora, nesse ponto, está reduzido á impotencia.

Em toda a parte continuam os furibundos combates de artilharia que precedem fortissimos ataques austro-allemães.

Os estratagemas insidiosos dos teutões

ROMA, 19 (A. A.) (Retardado) — Os austro-allemães, por meio de boletins espalhados pelos seus aeroplanos na zona de guerra, continuam as suas insidias, affirmando que nutrem benevolas disposições para com os paizes invadidos, observando escrupulosamente as regras internacionaes que regem a guerra e affirmam que a actual occupação dos territorios italianos tem sómente caracter provisorio militar, sem designios de conquista territorial, visando enfraquecer a combatividade do exercito e o espirito de reacção do paiz.

A Italia responde a essas insidias com a redobrada energia dos seus soldados nos combates e com a completa solidariedade do paiz.

Os austriacos retiram-se da margem direita do Piave

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Os austriacos annunciam que retiraram as suas forças de reconhecimento que operavam na margem occidental do Piave inferior e que as tropas do general Krauss occuparam o Monte Carnella e Quero, fazendo 1.100 prisioneiros.

Não ha confirmação dessa noticia

Um aeroplano austriaco sobre Veneza

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos dizem que um aeroplano austriaco voou sobre a cidade de Veneza, sem atirar bombas, permanecendo silenciosas as baterias anti-aereas da cidade.

Quando, porém, o aeroplano passou sobre o Canal Grande, os torpedeiros italianos ali fundeados o alvejaram com habilidade, conseguindo attingil-o, mas o apparelho poude escapar.

O almirante Del Buono em Genova

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Annuncia-se de Roma que o almirante Del Buono, ministro da Marinha, seguiu para Genova, onde vae visitar os estaleiros navaes.

Não se confirmou o desapparecimento de D'Annunzio

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Não se confirmou até á ultima hora o boato de que Gabriel D'Annunzio não voltou de um "raid" aereo ao norte da Italia.

Em Londres affirma-se que D'Annunzio encontra-se ligeiramente enfermo em Roma.

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Telegrammas de Roma dizem que Gabriel d'Annunzio continúa na linha de frente desenvolvendo a sua actividade como official aviador.

Deve chegar amanhã dos Estados Unidos o cadaver do estudante de engenharia Henrique Franklin Sampaio, filho do Dr. Francklin Sampaio.

Uma mulher rasga o pavilhão brasileiro

A nossa policia chega a tempo de prendel-a

Uma mulher, uma turca, quasi uma creança, embora casada, pois conta apenas 15 annos, durante a festa da bandeira, hontem á noite, rasgou o pavilhão brasileiro, affrontosamente, em plena rua onde mora. Foi uma explosão de odio ou de não sabemos o que, causando, como era natural, no primeiro momento, uma grande estupefacção.

Maria José, como se chama ella, residente á rua General Camara n. 349, em dado momento, saindo de sua casa para a rua, disse umas phrases incomprehensiveis e rasgou em mil pedaços uma bandeira brasileira que trazia na mão.

Foi um escandalo. Juntou gente, choveram logo depois os protestos de indignação. Maria José fugiu para casa.

Do facto foi, porém, avisada a policia do 4º districto que, comparecendo immediatamente, prendeu a turca.

Esta manhã foi naquella delegacia aberto inquerito sobre o acontecido. Maria José não soube explicar o seu acto tresloucado, ao ser interrogada pelo Dr. Pereira Guimarães. A nossa inimiga mostrou-se, no entanto, muito arrependida, e, principalmente, por ter passado uma noite no xadrez.

Pelos sports

O Sr. Pereira Braga, representante do Districto Federal no Congresso Nacional, apresentou a seguinte emenda ao projecto 66U de 1917, da Camara dos Deputados:

«São egualmente reconhecidas de utilidade publica a Liga Metropolitana de Desportos Athleticos, a Federação de Desportos Terrestres e o Botafogo Foot ball Club.

NO SENADO

Uma indicação sobre interpretação do regimento

Presidiu a sessão o Sr. J. M. Metello, 2º secretario. O Sr. José Euzebio leu a acta, que, sem observações, foi approvada.

No expediente, o Sr. Erico Coelho mandou á mesa uma indicação no sentido do Senado, por sua commissão competente, esclarecer artigos do regimento da casa sobre leis annuaes e permanentes. A indicação foi distribuida á commissão de constituição e diplomacia. A ordem do dia constava de proposições e projectos concedendo licenças e melhoria de reformas a funccionarios civis e militares, e teve as discussões encerradas e as votações adiadas por falta de numero.

O prolongamento da avenida Gomes Freire

Na Prefeitura foi hoje lavrada a escriptura para a desapropriação do predio 49 da rua da Constituição, necessario para o prolongamento da avenida Gomes Freire.

A politicalha sangrenta do Estado do Rio

O deputado Faria Souto recebeu hoje, á tarde, o seguinte telegramma:

«Padua, 19. — Octavio Monteiro foi baleado dentro da redacção, agora, por dous individuos. A população acha-se indignada. — «Gazeta de Padua».»

O Sr. Octavio Monteiro é proprietario e redactor principal da «Gazeta de Padua».

Professoras municipaes jubiladas

Pelo Sr. prefeito foram jubiladas as seguintes professoras: Antonia Telles de Menezes, elementar, e Iracema Lindgren, cathedratica.

NA CAMARA

A commissão de marinha e guerra e seus opportunos trabalhos

Sob a presidencia do Sr. general Alberto de Abreu reuniu-se hoje a commissão de marinha e guerra da Camara, sendo lido o parecer favoravel ás emendas do Senado á proposição da Camara que fixa as forças de terra para 1918. Foi relator o general Alberto de Abreu, sendo o parecer assignado.

O Sr. Espiridião Monteiro apresentou parecer ao projecto do Sr. Mauricio, mandando amnistiar os sorteados, processados como insubmissos em 1916, que se apresentassem ás autoridades militares até o dia 20 de janeiro de 1918, e dando outras providencias. Approvando as idéas fundamentaes do projecto, S. Ex. entendeu dever dar-lhe nova forma, e, assim, ao envés de amnistiar unicamente os sorteados insubmissos de 1916, mandou indultar todos os sorteados e desertores da Marinha e do Exercito, que se apresentarem ás autoridades e repartições competentes até o dia 24 de março de 1918, e todos os sorteados insubmissos até á data da lei em projecto. Nesse sentido o deputado sergipano apresentou áquella commissão um substitutivo, destinado a corresponder á phase de enthusiasmo patriotico em que se encontra a mocidade brasileira.

O Sr. Espiridião Monteiro, relatando o projecto n. 339, do deputado Mauricio de Lacerda, que reforma a instrucção pratica da Escola Militar, depois de varias considerações em favor do projecto, opinou, em nome da commissão, para que sejam extensivas aos collegios militares as disposições do art. 5º e do paragrapho referente a exames.

Concluiu o parecer: "Si em tempo normal era toleravel a perda de tempo dos alumnos das escolas e collegios militares, no estudo de materias dispensaveis á carreira das armas, actualmente, em guerra, devemos cuidar, de preferencia, do ensino pratico, sem todavia descurar dos estudos theoricos indispensaveis".

Promoções e nomeações na Prefeitura

Por acto de hoje do Sr. prefeito, foram promovidos, por antiguidade, para os logares de funccionarios aposentados: a 1º official da secretaria do gabinete, o 2º Antonio Campineiro Rodrigues; e a 2º, o amanuense Annibal Cardozo Teixeira de Castro. Foram nomeados: amanuense, o 4º escripturario da Directoria de Fazenda Municipal Sr. Alfredo Terra Urzedo, e 4º escripturario, o extranumerario Sr. Christovão Thiago de Brito.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um desastre ferro-viario — O governo de Angola — Fallecimento

LISBOA, 20 (Havas) — Devido ao descarrilamento de um trem de mercadorias entre as estações de Pampilhosa e Souzelas, interrompendo cem metros de linha, o comboio especial em que seguiam para a França os Srs. Affonso Costa e Augusto Soares foi obrigado a demorar-se todo o dia de hontem em Coimbra.

LISBOA, 20 (A. A.) — Foi indicado para occupar o cargo de governador de Angola o tenente-coronel Eduardo Marques.

LISBOA, 20 (A. A.) — Falleceu aqui o conselheiro Eduardo Segurado.

O grande desfalque do Lloyd

A commissão de inquerito do Lloyd Brasileiro, que está apurando o desfalque do ex-despachante Ratton, não terminou ainda hoje os seus trabalhos.

A importancia do desfalque augmenta á proporção que a commissão examina os papeis referentes aos annos anteriores.

Sobre o inquerito administrativo que á parte está fazendo o Dr. Osorio de Almeida vae tambem em andamento, não tendo ainda a contabilidade respondido aos quesitos formulados.

Morreu queimada

Na Santa Casa falleceu hoje a nacional Virginia Maria da Conceição, que, como foi noticiado, em Santa Cruz, onde residia, se queimou com petroleo, sendo internada naquelle hospital.

Mais uma utopia do Sr. Zeballos

MONTEVIDÉO, 18 (A. A.) (Retardado) — "El Siglo", qualifica de utopia a idéa sustentada pelo Sr. Estanislau Zeballos, a respeito da unificação das tarifas aduaneiras dos paizes da America do Sul.

O football uruguayo-argentino

MONTEVIDÉO, 18 (A. A.) (Retardado) — Chegou a esta capital uma commissão de banqueiros de Buenos Aires, que vem assistir ao match de football entre as federações dos empregados dos estabelecimentos bancarios do Uruguay e da Republica Argentina.

Guerra aos açambarcadores!

Um projecto no Conselho

Na sessão de hoje do Conselho o Sr. Ernesto Garcez, referindo-se ao appello do governo no sentido de serem incrementadas as culturas agricolas, de modo a que possamos supprir as necessidades dos paizes alliados, salientou a necessidade do legislador providenciar, desde já, para que os açambarcadores não monopolisem esses productos, fazendo a sua riqueza á custa da miseria do povo.

Teceu varias considerações em torno desse assumpto, terminando por enviar á mesa o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º. Fica o prefeito autorisado a estabelecer uma taxa progressiva sobre a armazenagem de todos os generos alimenticios de consumo no Districto Federal, quer nos trapiches e armazens aduaneiros, quer nos depositos particulares e casas de negocio, entendendo-se com o governo federal quanto ao meio pratico da cobrança da taxa em relação aos primeiros. Art. 2º. O prefeito organisará uma relação de todos os generos de consumo, com a taxa que competir a cada um, por volume, peso, etc., sendo que a mesma taxa será modica no primeiro mez, augmentando em progressão mensal, até se tornar capaz de evitar os açambarcamentos. Art. 3º. Em qualquer tempo o prefeito poderá incluir ou excluir qualquer genero, augmentar ou diminuir a respectiva taxa, sempre que para isso houver real conveniencia. Art. 4º. O producto das taxas cobradas, deduzidas todas as despesas, poderá ser empregado em premios aos negociantes que venderem os artigos de accordo com uma tabella que será préviamente organisada, consistindo mais esses premios em isenções de impostos, licenças e demais emolumentos cobrados pela Municipalidade. Artigo 5º. No regulamento que for expedido para a execução desta lei será prevenido o caso de figurarem nomes suppostos como proprietarios das mercadorias, no intuito de serem divididos os "stocks", casos em que serão comminadas penas crescentes, inclusive a prohibição de qualquer licença. Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario."

O novo polygono de tiro da Villa Militar

Será inaugurado com solemnidade, depois de amanhã, o polygono do Tiro Nacional da Villa Militar.

O ministro da Guerra, bem como todos os chefes dos departamentos militares, comparecerão a essa inauguração, partindo da Central, ás 7 1|2 da manhã, em trem especial.

O Q. F.

O voto do Sr. Octavio Mangabeira

O Sr. Octavio Mangabeira, que havia pedido vista do parecer da commissão de finanças da Camara sobre o projecto relativo ao Q. F., assignou assim o seu voto:

"Com restricções. Embora se tenha tornado saliente, em diversos pareceres, de autoridade inequivoca, que os officiaes do Q. F. continuam com as mesmas vantagens, no que diz respeito á promoção, por merecimento ou antiguidade, inclusive ao generalato, que teriam no quadro ordinario, si nelle se conservassem; embora, realmente, comprehenda que nem de outro modo poderia ser, pois que, de facto, nos não seria licito prejudicar direitos inherentes a quaesquer officiaes, tanto mais quanto, na hypothese, o pensamento da lei foi justamente o de beneficiar, sem prejuizo dos outros, os officiaes attingidos pelas restricções da amnistia; sem embargo de taes considerações, ou mesmo do desaccordo, em que, até certo ponto, sempre estive com as proposições sobre a materia, — não me parece sufficientemente claro, no texto do projecto, sobretudo combinado com o da lei de que é complemento — a de n. 3.178, de 30 de outubro de 1916, no seu artigo 2º, — o modo pelo qual se hão de fazer, sob estas condições ou nestes termos, as promoções no Q. F., principalmente por merecimento.

O assumpto, evidentemente, é mais da alçada da commissão de marinha e guerra, sobre elle já ouvida, que, propriamente, da commissão de finanças, que restringiu, como se vê, seu laudo, ao aspecto financeiro, mais nos moldes de suas attribuições regimentaes. Nem só por isto, mas, egualmente, por estar informado de que, no seio daquella commissão, nesta ou na outra casa do Congresso, já se cogita de elaborar uma formula, para ser admittida como artigo de projecto em via de conclusão, esclarecendo ou regulando a especie, no ponto a que me refiro, limito-me, por emquanto, sobre o caso, ás observações que ahi ficam, como succinta explicação do meu voto."

O tratado de arbitragem entre o Brasil e o Uruguay

MONTEVIDÉO, 18 (A. A.) (Retardado) — O Dr. Varela Acevedo, membro e relator da commissão de assumptos internacionaes da Camara dos Deputados, deu parecer favoravel ao tratado de arbitragem entre o Brasil e o Uruguay.

Transferencias no Exercito

O ministro da Guerra transferiu, por conveniencia de serviço, os seguintes officiaes:

Na infantaria: do 9º regimento para o 1º, o 1º tenente Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha; do 12º regimento para o 3º, o 2º tenente Tancredo Faustino da Silva, que serve na G. 2; do 3º regimento para o 12, o 2º tenente Henrique Hermogenes da Silva Loureiro; do 3º regimento para o 1º, o 2º tenente Hildebrando Sarmento, e do 1º regimento para o 4º, o 2º tenente Alexandre Magno de Moraes; da 1ª companhia de metralhadoras para o 41º batalhão de caçadores, o 1º tenente Paulo de Araujo Bastos; do 41º batalhão de caçadores para o 11º regimento, o 1º tenente Antero de Menezes Carvalho; do 6º regimento para a 1ª companhia de metralhadoras o 1º tenente José Joaquim de Andrade; do 8º regimento para o 41º batalhão de caçadores o 2º tenente Eloy da Camara Catão; do 41º para o 57º batalhão de caçadores o 2º tenente Carlos Soares do Lago; do 1º regimento para o 40º batalhão de caçadores o 2º tenente Delmiro Pereira de Andrade; do 13º regimento para o 2º o 2º tenente Edgard do Amaral, e do 2º regimento para a 1ª companhia o 2º tenente Ormuz Vieira.

Na cavallaria: do 6º regimento para o 3º o 2º tenente João Francisco Soares da Silva.

Na artilharia: do 3º regimento montado para o 16º grupo de artilharia a cavallo o 2º tenente Alcides Mendonça Lima Filho; do 5º regimento montado para o 5º grupo de obuzes o 2º tenente Raul Faria; do 7º regimento para o 8º o 2º tenente Alvaro Ribeiro Saldanha.

Politica fluminense

APERIBÉ (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Themistocles de Almeida, chefe politico deste municipio, reuniu, hontem, grande numero de eleitores, para formar o novo directorio districtal, ante a desistencia do capitão Bragança, sendo eleito presidente o capitão Annibal Cortes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A visita presidencial aos navios de guerra estrangeiros

O almoço no "Moreno" e os significativos discursos trocados entre o ministro argentino e o chefe da Nação

No "Glasgow", no "Uruguay", no "Pittsburg" e no "Moreno"

O Sr. presidente da Republica visitou hoje os navios de guerra estrangeiros que ora se acham no porto desta capital.

Eram 10 e meia horas da manhã quando S. Ex., em companhia dos Srs. ministro da Marinha e Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica, general Sisson, chefe da sua casa militar, e capitão-tenente Alvim Pessoa, ajudante de ordens, chegou ao Arsenal da Marinha, onde foi recebido pelas altas autoridades da Armada.

No Arsenal uma companhia de guerra do Batalhão Naval prestou continencias ao chefe do Estado.

O Sr. presidente da Republica e comitiva acompanhada do Sr. embaixador Morgan, ministro Nilo Peçanha e o chefe de seu gabinete, Dr. Sylvio Romero Filho, e do almirante Garnier, chefe do Estado-Maior da Armada, tomaram o hiate "Tenente Rosa", demandando o "Pittsburg".

Mal deixava a amurada do cáes a embarcação presidencial, os navios americanos, inglez, argentino e uruguayo embandeiravam em arco.

A visita

Foi o "Pittsburg" o primeiro navio visitado pelo chefe da Nação. Recebido com todas as honras, ao som do Hymno Nacional, o Sr. Dr. Wenceslão Braz, guiado pelo Sr. almirante Caperton e outras autoridades navaes americanas, percorreu o poderoso vaso de guerra americano. S. Ex. esteve alguns minutos no salão do commando, em amavel palestra com os officiaes americanos.

Servido apperitivo, o Sr. almirante Caperton, chefe da esquadra do Pacifico, saudou o Sr. presidente da Republica, que respondeu.

Em seguida o hiate presidencial saiu em direcção ao "Glasgow", enquanto o "Pittsburg" salvava.

No "Glasgow" o Sr. presidente da Republica foi recebido debaixo das homenagens de estylo.

S. Ex. percorreu tambem os principaes compartimentos do cruzador da valorosa marinha ingleza.

O Sr. commodoro Aubrey Smitt saudou ahi o Sr. Dr. Wenceslão Braz, que lhe respondeu no mesmo tom cordial.

Mais alguns minutos de palestra e o Sr. presidente da Republica deixava o "Glasgow", para ir ao "Uruguay".

No elegante vaso oriental o Sr. Dr. Wenceslão era aguardado pelos Srs. ministro Manoel Bernardez, almirante Seabine, commandante do navio e demais officiaes. O chefe da Nação visitou da mesma forma os compartimentos da unidade da marinha de guerra daquella Republica amiga. Foi ahi S. Ex. saudado pelo Sr. ministro do Uruguay, que agradeceu a visita presidencial. O Sr. Dr. Wenceslão Braz respondeu.

Ao meio-dia o Sr. presidente da Republica abandonava o convés do "Uruguay", em direcção ao "Moreno".

No "Moreno"—O almoço

No "Moreno", o possante dreadnought argentino, desde cedo se faziam os preparativos para a recepção do Sr. presidente da Republica. Desde 11 horas da manhã ahi se achavam o Sr. ministro argentino, o 1º secretario e o addido militar da legação.

A's 12 e 10 da tarde acostava ao "Moreno" o hiate "Tenente Rosa". Emquanto as bandas tocavam o Hymno Nacional e a marcha batida, a marinhagem, luzida, formada na amurada do navio e nas torres, agitava seus gorros brancos aos gritos de "hurrah!"

Nesse tempo o chefe da Nação era recebido pelo commandante e officialidade do "Moreno", ministro argentino, Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, embaixador americano, almirante Caperton, commodore Smith e almirante Francisco de Mattos.

Depois de palavras muito cordiaes ao chefe da Nação, o Sr. commandante do "Moreno" convidava S. Ex. a visitar o navio, o que foi feito.

Após, o Sr. presidente da Republica dirigiu-se para o salão de recepção do navio, recebendo ahi os cumprimentos de toda sua officialidade. Fez-se depois palestra. Serviram-se apperitivos. E, chegando mais convidados, os Srs. ministro Manoel Bernardez e almirante Seabine, dirigiram-se todos para o salão de banquetes, onde se ia servir o almoço. Era 1 hora da tarde. A' mesa sentaram-se os Srs. presidente da Republica, tendo á sua direita o Sr. vice-presidente da Republica e á esquerda o Sr. embaixador americano. A sua frente estavam os Srs. ministros da Argentina e do Uruguay, commandante do "Moreno" os ministros do Exterior e da Marinha, e o Sr. Dr. Helio Lobo.

Os demais logares eram occupados pelos Srs. almirantes Garnier, Caperton, Francisco de Mattos e Seabine, general Sisson, Dr. Sylvio Romero Filho, secretario e addido argentinos, tenente Alvim Pessoa, officiaes da Armada Nacional ás ordens dos commandantes estrangeiros e os ajudantes de ordens destes.

O almoço decorreu sob a maxima cordialidade. Tocava no convés, emquanto elle era servido, a banda de musica do "Moreno". Ao "champagne", houve dous brindes: o do Sr. Dr. Mario Ruiz de Los Llanos, ministro da Argentina, ao Sr. presidente da Republica, e de S. Ex., agradecendo.

O discurso do Sr. ministro argentino

Foi este o brilhante e cordialissimo discurso com que o illustre ministro da Republica Argentina, Sr. Dr. Mario Ruiz de Los Llanos, brindou o Sr. presidente da Republica:

"Señor presidente—Es para mi un alto honor daros la enviada especialmente para participar en la celebración del glorioso aniversario del 15 de noviembre.

"La visita del "Moreno", recibida aqui con los agasajos propios de la reconocida hidalguia brasileña exterioriza una vez más nuestra vinculación histórica en la forma franca y segura con que la Republica Argentina ha definido siempre su politica. Trae al Brasil las expresiones fraternales del pueblo argentino, reflejando tambien la decisión de mi gobierno de afirmar y estrechar esa amistad que nos viene de lejos, impuesta por glorias comunes, reciprocos afectos e intereses.

La nación argentina contempla con intima complacencia la obra del progreso orgánico que el Brasil viene realizando, obra energicamente acentuada bajo la patriotica y serena dirección de V. Ex. Se adiere al legitimo orgullo que en el pueblo brasileño despierta el exito alcanzado, con la misma sinceridad con que el nos acompaña, en las satisfacciones que nos proporciona nuestro esfuerzo, mutuos estimulos, Sr. presidente, que son un impulso en nuestra marcha hacia destinos venturosos y solidarios.

Señores:

Brindo por la prosperidad y grandeza brasileñas, por el ilustre presidente doctor Braz y sus dignos colaboradores en el gobierno, por el Sr. ministro de Relaciones Exteriores, que mantiene la tradición de los grandes cancilleres del Brasil; por los Estados Unidos de America y por el Uruguay, cuyos representantes confirman con su presencia en este homenage la solidez bien establecida del sentimiento de confraternidad continental y por la marina británica, en la persona de uno de sus jefes más bravos y prestigiosos."

O discurso do Sr. presidente da Republica

Respondendo á affectuosa saudação do Sr. ministro argentino, o Sr. presidente da Republica leu o seguinte discurso, não menos cordial e sincero quanto aquelle:

"Sr. ministro.

Mui agradeço a V. Ex. as saudações que me dirige a bordo deste bello vaso de guerra, cuja presença nestas aguas amigas, em data tão cara aos corações brasileiros, todos sabem apreciar com o maior carinho.

Como bem diz V. Ex., o Brasil e a Argentina estão vinculados por estreitos laços de amisade, tradições e interesses. Esses laços vêm de um passado remoto, têm a significativa expressão desta visita no presente e hão de prolongar-se inalteravelmente pelo futuro. Irmanados como estão e sempre estiveram na mais affectuosa harmonia, nada ha que possa separar brasileiros e argentinos.

E' com legitimo orgulho que na nossa vida de povo laborioso e livre admiramos o grande progresso e prosperidade da nação argentina, nossa velha amiga e irmã. E em nome do meu governo e do povo brasileiro, e no meu proprio, bebo por essa prosperidade e pela constante ventura do eminente presidente Irigoyen, na pessoa de V. Ex., Sr. ministro, na do distincto commandante Balvé e na brilhante officialidade e guarnição do couraçado "Moreno".

As despedidas

Termina, então, com o Hymno Nacional, que se seguiu ás palavras do Sr. presidente da Republica, o almoço.

Eram 2,15. O Sr. Dr. Wenceslão Braz e comitiva passaram para a sala de recepção, onde se serviram de café, licores e charutos.

Houve palestra animada e o Sr. presidente da Republica ainda foi ao 2º tombadilho do "Moreno" examinar, a convite do commandante Balvé, os canhões das torres.

Finalmente, ás 3,5 da tarde, S. Ex. e comitiva deixavam o couraçado argentino.

A marujа lançava ao ar os seus "hurrahs", emquanto a banda de musica tocava o Hymno Nacional, o que se deu até que o hiate "Tenente Rosa", onde viajava o Sr. Dr. Wenceslão Braz, desappareceu, rumo ao Arsenal de Marinha.

O Jury de Nictheroy

No Tribunal Correccional de Nictheroy foi hoje submettido a julgamento Esmeraldo Augusto de Oliveira, incurso no artigo 303 do Codigo Penal, por ter ferido a sabre os soldados da Força Militar do Estado José Medeiros de Oliveira e Julio Francisco dos Santos, quando em maio de 1915 o conduziam preso para o 4º districto.

O conselho de sentença o condemnou a 15 mezes de prisão.

A GUERRA

NA RUSSIA

UMA CONSPIRAÇÃO MONARCHICA NA RUSSIA?

NOVA YORK, 20 (Havas) — Noticiam de Petrogrado que foi preso, por estar envolvido numa conspiração monarchica, o ex-membro da Duma, Sr. Purishkevich, que outr'ora atacara a influencia allemã no Exercito.

O TERRORISMO IMPERA NA RUSSIA

NOVA YORK, 20 (Havas) — Informações vindas da Russia dizem que os commissarios nomeados pelo governo maximalista, para dirigirem as differentes repartições, demittiram-se, protestando contra os methodos politicos empregados e contra o terrorismo implantado pelo Bolsheviki.

OS OPERARIOS DOMINAM EM HELSINGFORS

NOVA YORK, 20 (Havas) — Telegrapham de Helsingfors que depois de terminada a greve os operarios procederam ao desarmamento da Guarda Branca, composta pelos burguezes. Esse desarmamento deu margem a varias rixas em que foram mortas nove pessoas.

Uma offensiva allemã na frente occidental?

COPENHAGUE, 20 (Havas) — Correm aqui insistentes boatos de differentes fontes allemãs, que a Allemanha, aproveitando a completa situação de anarchia em que se debate a Russia, retirou da frente russa numerosas tropas. Dessas tropas só uma parte teria sido enviada para a frente italiana, pois sendo estreitissima a linha de combate, não podem ser empregadas as grandes massas de homens. O resto das tropas teria, por sua vez, sido desviado para outra frente, onde, dirigido por Hindenburg, tomaria a offensiva, afim de dividir e distrahir as attenções, plano este que parece ser muito provavel.

OS FRANCEZES REPELLEM DOUS ATAQUES

PARIS, 20 (Havas) — Communicado francez:

"Repellimos um assalto de surpresa do inimigo, na margem esquerda do Fayes. As acções de artilharia estiveram bastante violentas no sector de Buttemesnil. Depois de um intenso bombardeamento da frente, em Bezonvaux e bosque de Chaume, os allemães atacaram ao norte do bosque de Courrières, numa extensão approximada de um kilometro. A furia e maior intensidade do ataque foram, porém, quebradas e o inimigo conseguiu unicamente chegar a abordar um pequeno espaço da nossa linha avançada, de onde foi immediatamente desalojado.

Na Lorena um assalto de surpresa do inimigo, ao sul de Norroy, tambem fracassou.

A noite esteve calma em todo o resto da frente".

O CAFE'

Depois de dous dias de completa paralysação para o mercado de café funccionou o mesmo ainda hoje aos preços de 6$200 e 6$300 por arroba para o typo 7. A Bolsa de Nova York, que hontem fechou com 12 a 15 pontos de baixa, abriu hoje com 2 a 10 pontos de baixa e 1 a 2 de alta, parcial. O disponivel do Rio caiu 1|4 e o de Santos 1|8. As vendas do dia sommaram 3.307 saccas. Nos dias 17 a 19 entraram 9.500 saccas e a 17 embarcaram 6.586 saccas.

O caso da bandeira

Rasgada e cuspida

O caso da bandeira, em outro logar noticiado, parece não ser tão simples como á primeira vista parecia. O Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto, já ouviu quatro testemunhas, todas ellas contestes em affirmar que a joven turca, de nome

O mascate Hamad El-Enday

Amine e não Maria José, além de rasgar a bandeira atirou-a ao chão, cuspindo-a e proferindo, nessa occasião, phrases affrontosas ao nosso paiz. Não foi, assim, um acto inconsciente, mas pensadamente affrontoso.

Amine El-Enday é casada com o mascate Hamad El-Enday, que tambem é turco e não syrio, como queria fazer acreditar. Amine, como Hamad, são da provincia turca de Hama.

O caso da bandeira, provocado pela turca Amine, parece ter sido o resultado de trabalhos dos espiões, patricios seus. A colonia syria tem commentado esse caso, protestando contra elle, ainda mais por pretender a criminosa passar como syria, quando é positivamente turca.

Entre as testemunhas da affronta á nossa bandeira está um marinheiro nacional, que foi quem prendeu a criminosa.

O delegado do 4º districto vae remetter amanhã o inquerito ao respectivo juiz.

Amine foi posta em liberdade.

Chegam cincoenta allemães em Friburgo

FRIBURGO (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram hoje 50 allemães endereçados ao director do Sanatorio Naval, onde vão ser internados. Grande multidão esperou-os, no seu desembarque, na "gare" da Leopoldina. A conducção até o Sanatorio desses allemães, foi feita com a ajuda da policia. Os allemães aqui residentes não compareceram á "gare" na chegada do trem.

A pequena lavoura do Districto

O Dr. Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, recebeu hoje do Ministerio da Agricultura diversas machinas agricolas, destinadas á lavoura da fazenda do Sacco.

O MOMENTO

A A NOITE e a censura no Congresso

Um requerimento na Camara

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa da Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que sejam transcriptos no "Diario do Congresso" os documentos relativos á censura e remettidos á commissão de justiça, visto interessarem á indicação de minha autoria relativa á imprensa."

Motivou esse requerimento uma carta dirigida pelo nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque áquelle deputado e ao Sr. Gonçalves Maia, remettendo-lhes não só o artigo que A NOITE foi impedida de publicar, pela censura, como ainda as instrucções do governo, attinentes ao assumpto e ha tempos expedidas, nestes termos:

"Não podem ser publicados:

Boatos alarmantes. Noticias que espalhem a sizania entre as tropas, desacreditando-as ou soprando-lhes a indisciplina. Noticias referentes ás resoluções de caracter militar, movimento de tropas e navios, providencias adoptadas pelo governo em relação á guerra, valor e disciplina das forças armadas, saida de navios brasileiros para a Europa, carga que levam, zonas que se presuma estarem atravessando. Franco incitamento á desordem. Escriptos desattenciosos ou provocadores de discordia, em referencia a nações amigas do Brasil. Ataques, commentarios ou referencias inconvenientes a ministros estrangeiros acreditados no Brasil. Entrada ou saida de navios de guerra, nacionaes ou estrangeiros, dos portos brasileiros. Noticias sobre montagem, creação, transferencia, etc., de estações radiographicas. Incorporação de navios á esquadra brasileira. Noticias que possam conter indicações sobre a saida de navios para o estrangeiro (Europa e Estados Unidos) ou sobre pontos em que se achem os navios da esquadra. Artigos ou outras publicações sobre a necessidade de rompermos as relações com a Austria, Turquia e Bulgaria. Cartas de militares ou ditos como taes, criticando actos de ministros militares ou achando que elles devem ser substituidos, etc. Noticias de mudanças de sédes de batalhões, creação, augmento de unidades, etc., salvo si fornecidas pelo Ministerio da Guerra."

O regresso do ministro da Agricultura

O trem especial que hoje pela manhã transportou a Pinheiro o Sr. ministro da Agricultura, que foi, conforme noticiámos, assistir aos exames realisados na Escola Superior de Agricultura, regressou á tarde.

A prisão de um depositario infiel

As camaras reunidas da Côrte de Appellação confirmaram unanimemente o accordão que ordenou, a requerimento do Dr. Lycurgo Cruz, a prisão de Ubaldino da Motta Bastos, como depositario infiel de bens arrematados pelo primeiro, no juizo da 5ª Pretoria Civel.

O Sr. ministro da Agricultura deixa a pasta no dia 30

O novo ministro será o Sr. Miguel Calmon?

Nos centros politicos causou sensação hoje o facto do Sr. Sabino Barroso, que ha muito tempo não preside a Camara, por motivo de molestia, descer de Petropolis com um dia tão máo e comparecer ao Monroe. Essa estranheza se tornou maior ainda pela circumstancia de não ter havido sessão e S. Ex. conferenciar demoradamente com varios "gros bonnets" daquella casa. Uns attribuiam a sua presença ali para resolver sobre as nomeações decorrentes da aposentadoria do superintendente da redacção dos debates, e outros achavam que o presidente da Camara tinha vindo tratar de altos assumptos da politica geral.

Quem conhece os meandros da nossa politica e está ao par das combinações, deu-nos, porém, uma informação positiva sobre a presença do Sr. Sabino Barroso nesta cidade.

Disseram-nos que o Sr. Sabino veiu tratar da substituição do Sr. José Bezerra na pasta da Agricultura. A candidatura do titular dessa pasta á senatoria federal por Pernambuco está definitivamente assentada e, por isso, S. Ex. tem de se desincompatibilisar até o dia 30 do mez corrente.

A pessoa autorisada que nos deu essa informação de modo categorico additou ainda que, a seu ver, o Sr. Miguel Calmon talvez vá para a pasta da Praia Vermelha.

Para a D. G. do Tiro de Guerra

Por portarias de hoje do ministro da Guerra foram nomeados gerente e porteiro da Directoria Geral do Tiro de Guerra, respectivamente, os Srs. Manfredo Segismundo Liberal e Carlos Eugenio Pinto Caldeira. Para o cargo de vice-director dessa mesma directoria foi nomeado o major de artilharia Pedro Frederico Leão de Souza.

Chefe de policia, ladrão e jogador?

Gravissimas accusações ao Sr. Lobato

O Sr. Mavignier, deputado federal por Matto Grosso, recebeu dali o seguinte despacho:

"CUYABA', 12 (20,10) — Respondo seu telegramma de 9 do corrente, hontem recebido. São absolutamente verdadeiros os termos do telegramma que lhe foi passado acerca do Dr. Lobato, chefe de policia do Estado.

Além dos actos por elle praticados e já divulgados, por occasião da passada eleição, Lobato vem ha longo tempo exercendo o mais indecoroso mercantilismo com o cargo que exerce, só tomando certas medidas a peso de dinheiro.

Agora, vive abertamente de braços dados pelas ruas com os capangas de Pedro Celestino e João Celestino, os quaes são seus companheiros nas bancas de jogo. E' voz publica que de certa negociata o João Celestino lhe mandou dar ahi, num banco, nada menos de cinco contos de réis!

Dos conservadores elle "abiscoutou" um anel de brilhante do valor de um conto e setecentos mil réis. Basta accrescentar-lhe que a viuva do mallogrado coronel Nicanor Dorileu foi pedir ao illustre general Cypriano para que o inquerito sobre o assassinato de seu marido não corresse perante aquella autoridade, deante da notoriedade publica de estar Lobato escravisado ao dinheiro do "barão de Jamary" (alcunha que tomou João Celestino quando deu o desfalque de perto de cem contos de réis, como collector do Estado nesta região do norte e a quem seu primo-irmão Pedro Celestino, quando presidente do Estado, mandou dar quitação, demittindo primeiro para isso o inspector do Thesouro de então, que se negava a concorrer com esse acto em prejuizo do cofre estadual.

Em toda a parte a policia persegue o jogo: aqui, porém, é o chefe de policia quem organisa as bancas e sáe pelos cafés em busca de parceiros.

Este Lobato é o ex-director da Colonia Correccional Dous Rios, que está sendo processado pela policia do Sr. Aurelino Leal, por desvios graves ahi praticados, e ex-juiz da comarca do Pomba, em Minas Geraes, que foi riscado do quadro da honrada magistratura mineira por fazer do cargo "balcão", como disse o "Correio da Manhã" de fevereiro do anno passado, quando o Sr. Camillo Soares, nomeado interventor de Matto Grosso, o escolheu para seu chefe de policia. Elle exerce essa funcção bem a contragosto do general Cypriano, actual interventor no Estado, que, segundo sabemos, faz delle o "melhor conceito do mundo".

Juiz de Fóra hospeda condignamente o professor Dumas

JUIZ DE FO'RA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O Prof. Georges Dumas chegou aqui, hoje, pelo nocturno, sendo recebido na "gare" da Central pela directoria da Liga Mineira pelos Alliados, que o conduziu de automovel para o Hotel Rio de Janeiro, onde lhe foram reservados aposentos. O Prof. Dumas visitará hoje, durante o dia, a Santa Casa, a Sociedade de Medicina, as Escolas de Pharmacia e Odontologia e a Camara Municipal. No correr da tarde, nosso hospede percorrerá de bonde a cidade, acompanhado de membros da directoria da Liga, e, á noite, no Polytheama, realisará sua annunciada conferencia "La guerre et la neurologie de guerre". O Prof. Dumas será saudado, no Polytheama, pelo Dr. João Massena e, na Liga, por occasião da recepção, depois da conferencia, pelo Dr. José Eutropio, orador official dessa sociedade.

Falleceu o Sr. A. G. Fontes

Falleceu á tarde o Sr. A. G. Fontes, conhecido commerciante e capitalista. Era chefe de importante casa de Manchester, A. G. Fontes & Company, com filial nesta capital. Foi um dos iniciadores da exploração do manganez, sendo um dos proprietarios da mais importante jazida desse minerio. Era natural do Maranhão e deixa uma fortuna consideravel, ganha principalmente em fornecimentos ao governo e á Prefeitura, na administração Passos.

A Light condemnada a pagar um automovel

Contra a Light and Power moveu, pela 2ª Vara Civel, uma acção ordinaria Joaquim Maria Fernandes, proprietario de um automovel, que, no dia 16 de fevereiro do anno de 1914, foi pilhado por um electrico da empresa canadense, que o espatifou. O autor reclamava a indemnisação de 8:500$, sendo arbitrada a quantia de 5:300$, e o juiz condemnou a ré a pagar ao autor o que for liquidado na execução, que correrá sobre a quantia arbitrada.

Para não perder a fama

A autopsia revela o fuzilamento do operario José Augusto Salgueiro

Na delegacia do 21º districto proseguem o inquerito para completa elucidação do assassinato de hontem, na rua Jardim Botanico, em que o operario Albano Machado fuzilou, a tiros, o seductor de sua mulher, o seu companheiro José Salgueiro, e as diligencias para a captura do criminoso, que continua foragido.

A policia, na batida que deu num capinzal por onde Albano fugiu, encontrou uma espingarda descarregada; e tendo, no inquerito, havido referencias a ter o assassino, antes de fazer uso de sua pistola, ferido a victima com um tiro de espingarda, essa deve ser a que foi encontrada.

A autopsia no cadaver de Salgueiro terminou hoje, feita pelos Drs. Diogenes Sampaio e Sebastião Côrtes. Esse trabalho foi, como já dissemos, penosissimo, tantos eram os ferimentos a examinar e constatar.

O cadaver estava crivado de ferimentos por bala e por chumbo, o que confirma ter o assassino feito uso de uma espingarda de caça.

Os ferimentos por bala, na cabeça, no thorax e no ventre, são em numero de dez, subindo a mais de 20, desde a cabeça aos pés, que tambem estão feridos, os ferimentos produzidos por chumbo miudo. Foi a autopsia a constatação de um barbaro fuzilamento, porque o assassino não teve a coragem de enfrentar, mesmo armado, o rival nos amores de Adriana Machado.

As visceras do cadaver estavam crivadas de chumbo e balas, sendo que o figado estava completamente espatifado!

Hoje mesmo, á tarde, foi feito o enterramento de Salgueiro, a expensas de sua familia.

O que houve no Conselho

Calçamento de ruas e a pequena lavoura

No expediente da sessão de hoje do Conselho foi lida e approvada a redacção final do projecto isentando de imposto o deposito que o lavrador, pomicultor ou criador estabelecer para expor e vender unica e exclusivamente os productos de sua lavoura, pomicultura ou criação.

O Sr. Henrique Lagden mandou á mesa indicações no sentido de serem dotadas de calçamento aperfeiçoado as ruas Affonso Cavalcanti e General Roca.

Na ordem do dia, entre outros, foram approvados — em 1ª discussão, os projectos autorisando o prefeito a crear secções profissionaes nas escolas que para isso tiverem a necessaria capacidade, e estabelecendo que, no caso de mobilisação, aos funccionarios municipaes, que menciona, sejam mantidos os proventos dos seus logares, e em 3ª, o projecto isentando de todos os impostos municipaes os vehiculos de qualquer especie que se destinarem exclusivamente ao transporte de productos de lavoura das estações ferro-viarias ou residencias dos lavradores para as feiras livres existentes e que forem estabelecidas no Districto Federal.

O desastre do «Monte Moreno»

VICTORIA (E. Santo), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo noticias procedentes da Barra de S. Matheus, o vapor "Monte Moreno", apezar de continuar encalhado, está livre de perigo, devendo safar-se nas marés de 25 a 28. O vapor tem pequenas avarias. Quasi todo o carregamento foi lançado ao mar. Os salvados foram entregues ás autoridades federaes.

As commissões do Senado

Instrucção publica e marinha e guerra

No Senado estiveram hoje reunidas duas commissões. Uma, a de instrucção publica, apenas assignou um parecer favoravel ao projecto que manda considerar de utilidade publica a Universidade de Manáos. A outra, a de marinha e guerra, assignou parecer do Sr. Indio do Brasil favoravel á proposição que dá nova organisação ao corpo de patrões-mores da Armada, e discutiu outros assumptos, taes como a emenda do Sr. Raymundo Miranda ao projecto sobre amnistiados e demittidos da Marinha, mandando crear um quadro especial para os officiaes que se demittiram depois da revolta de 93. Ficou resolvido que o Sr. Mendes de Almeida redija parecer rejeitando a emenda. O mesmo senador foi incumbido de obter informações do ministro da Guerra sobre as pretenções do pharmaceutico Lino José Machado, que, tendo prestado concurso para o Exercito e servido gratuitamente num laboratorio militar, requereu a sua entrada para o corpo de pharmaceuticos do Exercito. O Sr. Indio do Brasil, por sua vez, vae colher informações com o ministro da Marinha sobre o projecto que dá aos machinistas da Armada a denominação de adjuntos e lhes garante a promoção ao posto de 2º tenente, depois de dez annos de serviço.

Nictheroy vae ter um club militar

Dentro de breves dias será fundado um club militar na visinha cidade de Nictheroy, do qual farão parte officiaes do Exercito, Marinha, Força Militar, honorarios e da Guarda Nacional.

A idéa de sua fundação partiu do 2º tenente da Força Militar Rosalvo Martins Torres.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até as 4 horas da tarde de amanhã são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo incerto e máo, e temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal: tempo ora instavel, ora máo; temperatura estavel ou ligeira ascensão e ventos normaes, prevalecendo ainda a componente léste.

O DIA MONETARIO

Ainda hoje o mercado cambial operou a 13 d., excepto o Ultramarino, que sacava a 13 1|32, para pequenas quantias. Assim funccionou e fechou o mercado. Os esterlinos foram vendidos a 21$700 e 21$800; e, com muitos compradores a 21$700 e sem nenhum vendedor a 21$800. Em Bolsa os negocios foram muito restrictos; cotando-se, as apolices geraes, antigas, e as da emissão para as E. de Ferro a 830$ e das de C. do Thesouro de 825$ a 830$. Entre as apolices municipaes do D. Federal, as de 190$, ao port., em sua maioria encontraram compradores a 186$ e as de 1917 a 169$500. Os papeis de especulação — apezar de pouco movimentados — cotaram-se, as acções das Loterias a 13$750, da Norte do Brasil a 14$500 e das Minas de S. Jeronymo a 48$000.

Uma scena horrivel

Uma senhora enlouquece e fere duas amigas e dsua creanças

Uma scena horrivel passou-se na casa n. 40 da rua Campo Alegre, em S. Christovão. Uma pobre senhora, enlouquecendo repentinamente, entrou a praticar desatinos e, quando amigas procuravam contel-a, num accesso mais forte, começou a arremessar tudo quanto encontrou á mão. Depois de grande luta, já com a presença da policia e de populares, foi a infeliz subjugada e removida para o Hospital de Alienados.

Antes, no accesso, D. Alcina Alves da Silva — é este o nome da pobre senhora, que é casada com uma praça de bombeiros — feriu, arremessando garrafas e moveis, D. Maria Candida Rodrigues, de 51 annos; D. Maria Preciosa, de 46 annos, que com ella residiam, e as menores Idalina, de seis annos, filha de José Cardoso de Freitas, e Maria da Conceição, de 11 annos, todos moradores na mesma casa onde se desenrolou o triste facto.

Os tripolantes do "Guahyba" chegarão amanhã

Os tripolantes do vapor "Guahyba", da Companhia Commercio e Navegação, ultimamente torpedeado em São Vicente, embarcam esta noite em São Paulo, no nocturno paulista, devendo aqui chegar amanhã pela manhã.

COMMUNICADOS

AGRADECIMENTO

Antonio Vieira Junior e familia, na impossibilidade de poderem agradecer, de per si, a todos os parentes e amigos que se prestaram a comparecer ao enterramento de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, filha, cunhada, sogra e avó Thereza da Silva Vieira, o fazem por meio deste, verdadeiramente reconhecidos e agradecidos.

ANNA MALTA

Zaida Laura e Irene Malta, Alcina Malta Villas, marido e filhos mandam rezar amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, a missa de trigesimo dia do passamento de sua carinhosa e nunca esquecida mãe, sogra e avó ANNA MALTA, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento. Para este acto de religião convidam as pessoas de sua amisade, antecipando desde já seus agradecimentos.

A. G. FONTES

Manoel Alexandre Fontes, senhora e filhos (ausentes) e Ernesto Garside Fontes, profundamente penalisados, communicam a seus amigos o fallecimento de ANTONIO GONÇALVES FONTES e convidam para o seu enterramento, que terá logar amanhã, quarta-feira, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 11 horas da manhã, da rua Taylor 40.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabem-se, por telegramma, os seguintes premios da loteria de S. Paulo, extrahida hoje:

36523	20:000$000
52936	2:000$000
12024	1:500$000

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e Camacho & Comp.

Camacho & C., hontem, offereceram, nesta secção, no contexto de uma resposta ao nosso artigo de ante-hontem, a mais rasa confirmação dos pontos cardeaes da franca e leal exposição que fizemos e foi transcripta em quasi todos os jornaes desta capital.

A replica de Camacho & C. torna clara quanto possivel e fóra de qualquer duvida ou discussão que

> não foram mandados cobrar os alugueis de setembro e outubro, na séde da Companhia, não se tendo, outrosim, dirigido qualquer aviso ou reclamação á mesma, attinentes a taes alugueis, ou á deliberação do proprietario de, contra ella, intentar uma acção de despejo.

Por ahi, a olho nú, de relance, á primeira inspecção, dispensada a indagação de pormenores, já se descortina o fundo moral da questão.

O proprietario, ao envés de mandar, na fórma do costume, cobrar o aluguel á sua inquilina, que jámais o recusara ou retardara por uma hora siquer, quando pedido, e durante mais de 14 annos deixou-se quêdo, e, ao cabo de dous mezes, intenta de surpresa uma acção de despejo contra a Companhia.

Ninguem dirá que essa estranha conducta derive da necessidade do proprietario assegurar-se do pagamento da renda do seu predio.

E' evidente que elle e seus procuradores lançam as vistas sobre os alugueis, estendendo-se até á multa contratual, que é de 50:000$, e a indemnisação da Prefeitura, pelo recuo do predio, que será vultuosa.

A Companhia, porém, encontra na lei uma poderosa couraça para defender-se dessa estulta arremettida.

No artigo de Camacho & C. se diz que o empregado da Companhia encarregado de effectuar o pagamento offerecera o aluguel correspondente ao mez de setembro e pedi-

ra uma espera até o dia 20 do corrente, para ser satisfeito o aluguel de outubro.

E' mentira, refalsada mentira.

Si não podemos arrastar até estas columnas o Sr. Antonio Camacho Filho, com quem se entendeu o nosso empregado, para obrigal-o a dizer si é verdade ou embuste o que declara o seu advogado, havemol-o de conduzir á presença do magistrado, para que elle affirme, de fronte serena, si, realmente, tal espera foi pedida ou si, ao contrario, lhe foram immediatamente offerecidos os 4:000$ relativos aos alugueis de dous mezes que elle recusou receber.

Respondemos á parte juridica do artigo de Camacho & C., sómente por trazer elle a assignatura de um advogado, pois as razões de direito allegadas não parecem, mesmo, emanadas de um cerebro adulto ou medianamente provido de senso commum.

Affirma o articulista que a Companhia deveria, quando intimada para o despejo, declarar-se prompta a pagar ou ao menos exhibir o preço dos alugueis em atraso.

O mais bisonho solicitador não confundirá uma acção de despejo com uma penhora por alugueis, e será incapaz de dizer que deva o locatario apresentar o dinheiro dos alugueis ao official de justiça que o intimar para uma acção de despejo.

A Companhia usou,acertadamente, do recurso que a lei lhe facultava, nessa conjunctura, fazendo recolher a deposito a importancia dos alugueis; e fel-o com a maior presteza, no primeiro dia util seguinte á intimação.

Aliás, como já o dissemos, na anterior exposição, não estava a Companhia obrigada a esse deposito, porque no silencio do contrato sobre o logar do pagamento é regra de direito, claramente consagrada no nosso Codigo Civil, e reaffirmada em numerosos arestos dos nossos tribunaes, que o locador deverá diligenciar sobre o recebimento dos alugueis no domicilio do locatario.

> No artigo de Camacho & C. se declara que no contrato está expressa e taxativamente consignado que não é o proprietario quem se *obrigou a mandar receber o aluguel*, mas a Companhia que se *obrigou a pagar*.

e dahi conclue o articulista que a Companhia ficara obrigada a mandar pagar o aluguel na rua da Alfandega n. 65, domicilio dos procuradores do proprietario.

O contrato dispõe simplesmente:

> o aluguel será de dous contos de réis mensaes que a outorgada se obriga a pagar no dia 1 de cada mez.

Ler, ahi, que a Companhia ficou, EXPRESSA E TAXATIVAMENTE, obrigada a mandar levar os alugueis no domicilio dos procuradores, domicilio que nem siquer é mencionado no contrato, é ler de mais.

Um menino de collegio, temente á palmatoria, soletraria melhor aquelle texto contratual.

Emfim, a Companhia, conscia do seu direito, aguarda serenamente a palavra da Justiça.

A directoria.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

316	16:000$000
45760	2:000$000
1148	1:000$000
5329	1:000$000
30845	1:000$000
15599	500$000
14687	500$000

Dr Arthur de Sá Carvalho

† Estephania Martins de Sá Carvalho e filhos, Oscar de Sá Carvalho e familia, Alvaro de Sá Carvalho e familia, Carmella, Maria Carlota e Celeste de Sá Carvalho, viuva Dr. Hermogenio Silva e familia, Dr. Modesto de Mello, filhos e noras; viuva Dr. Luiz Paulino, filho e nora; Dr. Placido Lopes Martins e senhora, Dr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha e familia, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado, tio, primo e amigo DR. ARTHUR DE SA' CARVALHO, e as convidam, bem como os demais parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por esse piedoso acto se confessam desde já summamente gratos.

Dr. Arthur de Sá Carvalho

† O Dr. Modesto de Mello e filhos mandam celebrar uma missa por alma de seu saudoso cunhado e tio DR. ARTHUR DE SA' CARVALHO, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, 21 do corrente, 7º dia de seu fallecimento.

Panchita Mello

(1º ANNIVERSARIO)

† Adelaide de Mello e filhos, Amelia de Mello, Ernestina de Mello Gama Castro e seu filho, fazem celebrar uma missa em commemoração do 1º anniversario do fallecimento de sua inesquecivel mãe e avó PANCHITA MELLO, amanhã, 21 do corrente, ás 9 1|2, na matriz da Gloria (largo do Machado). A todas as pessoas amigas da querida finada que comparecerem a este acto de religião hypotheeam desde já o seu agradecimento.

Felicidade Ferreira Lapagesse

† Leon Eugenio Lapagesse, seus filhos, filhas, genros, nóras e netos agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estimada esposa, mãe, sogra e avó FELICIDADE F. LAPAGESSE e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por sua alma mandam resar na egreja de São Francisco de Paula, na sexta-feira, 23, ás 9 horas, confessando-se desde já gratos.

Paulino José Fernandes

† João Pacheco Fernandes, Carlos Pacheco Fernandes e Mario José Fernandes convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu saudoso pae e irmão mandam resar quinta-feira proxima, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

O desastre das Furnas da Tijuca

Morreu uma das victimas

Na Santa Casa falleceu hoje o alfaiate Luiz Silva Neves, que, com sua familia, fôra victima de um desastre de automovel nas Furnas da Tijuca, ante-hontem, como noticiámos na pagina Ultima Hora.

As outras victimas, Manoel Antonio Generoso, Manoel Antonio Cerqueira, Antonio José, José do Nascimento e Carlota das Neves, bem como os filhos de Silva Neves, José e Carlota, não apresentam gravidade no seu estado.

O cadaver do infeliz alfaiate, que morava á rua Marquez de Pombal 33, foi removido para o necroterio da policia, continuando o inquerito sobre o desastre no 17º districto.

JOIA PERDIDA

Perdeu-se no sabbado passado, á noite, na Avenida, um brinco de platina com brilhantes. A quem o encontrou pede-se o obsequio de entregar á rua do Cattete 339, que será gratificado com o valor da joia.

Escola Dramatica Municipal

Amanhã, ás 4 horas da tarde, serão chamados a exame de prosodia, arte de dizer, historia e literatura dramatica e arte de representar, os alumnos do 1º anno desta escola.

ILEGIVEL

O MOMENTO

A FESTA DA BANDEIRA NO INTERIOR. PROLIFERAM AS LINHAS DE TIRO. VARIAS NOTICIAS

Os documentos opportunos

Uma palestra do general Mesquita com «A Federação»

O correspondente telegraphico da "A Federação", orgão official de Porto Alegre, na cidade de Rosario, a proposito do apparecimento de um aeroplano na fazenda do Sr. Vasconcellos, dali distante obra de duas leguas, procurou ouvir a opinião do general Carlos Frederico de Mesquita, commandante da região militar.

Esse militar, commenta a longa entrevista divulgada pela secção telegraphica da "A Federação", declarou não acreditar que se trate de aeroplano argentino, a despeito da bexiga de borracha apprehendida no campo, com os seguintes dizeres: "A la ciudad energica Buenos Ayres".

A grande Republica do Prata é hoje, mais do que nunca, nossa grande amiga e os aeroplanos, si são aeroplanos, como está convencido S. Ex., deante de informações officiaes, são allemães. Duvidar disto seria desconhecer o engenho dos nossos inimigos e depois dos supremos rasgos de audacia praticados em toda a parte, apparece como cousa natural a espionagem aerea.

No correr da palestra com o correspondente telegraphico daquella folha de Porto Alegre, o general Mesquita garantiu que a Allemanha se acha inteirada de tudo quanto se faz no Brasil, e com uma presteza extraordinaria! E' por isso — no parecer de S. Ex. — acceitavel que os aeroplanos, por meio de signaes feitos com a luz, que sempre conduzem, transmittam o resultado de suas observações a determinados pontos. E, argumentando que os aeroplanos vistos até aqui vieram sempre com direcção ao Atlantico, conclue o general não ser para se desprezar a probabilidade de que se trate de uma combinação entre as unidades aereas e algumas embarcações, tendo assim a espionagem a vantagem de transmittir immediatamente suas informações.

Depois de dar assim sua opinião o general Mesquita narrou estes factos, que transcrevemos textualmente:

"Ante-hontem recebi um telegramma do coronel Carlos Pacheco, intendente do municipio de Palmeira. Essa autoridade, em termos que não offerecem a menor duvida, affirma ter passado por ali um aeroplano, que foi visto por innumeras pessoas respeitaveis. E' um homem serio, como se sabe, o coronel Pacheco, e não me daria uma informação de cuja veracidade não estivesse bem certo. Por outro lado, o general Carneiro da Fontoura, commandante da 9ª brigada, com séde em Santa Maria, tem informações seguras e precisas sobre o assumpto de que nos occupamos. Já foram até tomadas providencias no sentido de se dar caça aos mysteriosos aviões...

— E de que fórma, general ? interrompemos.

— O general Fontoura lembrou a creação de uma secção de metralhadoras. Nisto, porém, havia a inconveniencia de se não poder manejar a arma para todas as direcções. Combinámos, então, que se destinaria para isso um pelotão de infantaria. E este ali está com ordem para atirar sobre qualquer cousa que se pareça com aeroplanos, concluiu, sorrindo, o illustre cabo de guerra.

Mais donativos da colonia syria á Cruz Vermelha

CANTAGALLO (E. do Rio), 19 (Serviço especial da A NOITE) — A quantia até agora arrecadada pela colonia syria deste municipio e de Itaocára importou em 2:177$000. Essa quantia foi hoje enviada para o presidente da Cruz Vermelha Brasileira, ahi no Rio.

IPAMERY (Goyaz), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A colonia syria entregou ao juiz de direito desta comarca a quantia de 3:430$000, donativo que faz á Cruz Vermelha Brasileira.

——TEIXEIRAS (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A colonia syria aqui domiciliada depositou hontem a importancia de 1:300$000, que será remettida á Cruz Vermelha brasileira.

ALEGRE (E. Santo), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A colonia syria aqui residente fundou hontem uma liga de auxilio á Cruz Vermelha Brasileira, e de protecção aos alliados flagellados pela guerra. A directoria dessa liga está assim constituida: João Tanure, presidente; Nagib Alixair, vice; Filiar Alcere, secretario; e Colil Salim, thesoureiro. A subscripção hontem mesmo aberta attingiu a 2:000$000.

A Cruz Vermelha de Lavras

LAVRAS (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O capitão Francisco Pizzolante, proprietario do Cinema Internacional, tendo o concurso de varias senhoritas da melhor sociedade lavrense, do barytono Iselino Amadio Falzoni, natural desta cidade, dará amanhã, á noite, um grande festival no Theatro Municipal, em beneficio da Cruz Vermelha, recemcreada. — (Retardado.)

Um allemão suspeito preso pela policia

A policia prendeu hoje, pela madrugada, o allemão José Kraussman, que foi levado, incommunicavel, para a Inspectoria de Segurança.

Kraussman, segundo informações que colhemos, trabalha numa estamparia ou cousa que o valha, á rua da Misericordia, e em tempo foi desenhista geographo, em serviço em uma ou mais fortalezas da Guanabara.

Em seu poder a policia encontrou uns mappas, alguns delles do theatro da guerra, com varias observações sobre o movimento de forças.

Os motivos da prisão de Kraussman são ignorados.

A missão franceza

Um requerimento na Camara

No intuito de mostrar a inefficacia da nomeação de uma commissão brasileira que vá estudar na Europa assumptos militares para depois vir instruir o Exercito, quando tudo aconselha a contratar uma grande missão franceza para organisar o Estado-Maior do Exercito, o Sr. Gonçalves Maia deixou hoje sobre a mesa um requerimento de informações ao ministro da Guerra.

E' sabido que numerosas commissões já têm ido á Europa para o mesmo fim e a prova de que não deram resultados praticos é que ainda se pretende mandar mais outra.

Eis o requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o ministro da Guerra informe com urgencia:

1º. Quantas e quaes as commissões militares que têm, na Republica, ido ao estrangeiro para estudar assumptos militares e a natureza desses assumptos.

2º. Si os officiaes commissionados, tendo regressado ao paiz, se recolheram aos seus corpos e ahi se mantiveram instruindo-os.

3º. Si, para tornar effectiva essa instrucção, esses officiaes tiveram de assumir o commando dos respectivos corpos.

4º. Si essas commissões deram ao Exercito os resultados praticos desejados. — *Gonçalves Maia.*"

As provas do exame e as missões á Europa

Ao projecto sobre missões militares apresentou hoje o Sr. Mauricio de Lacerda a seguinte emenda:

"Onde convier: Serão designados para acompanhar as operações os officiaes que, além de irreprehensivel conducta, satisfaçam a seguinte prova:

a) Tenentes e capitães — Solução de um thema tactico para companhia, quadrado ou bateria;

b) Majores — Solução de um thema para batalhão;

c) Coroneis — Solução de um thema para destacamento, tendo por base o regimento;

d) Generaes — Thema, sobre a carta, de destacamento, tendo por base a brigada.

Artigo — Os themas serão organisados pelo Estado-Maior, que nomeará director e arbitros para acompanhar as provas.

Artigo — Os concorrentes receberão os themas na occasião, devendo dar immediatamente as primeiras ordens por escripto, sendo as ordens seguintes registadas pelos arbitros.

Paragrapho unico — O director poderá modificar as situações.

Artigo — Findas as provas, o director classificará os officiaes, os quaes serão designados, para acompanhar as operações, segundo a ordem da classificação.

Artigo — Ficam, para o effeito dos artigos anteriores, revogadas todas as disposições e leis em contrario."

Os Tiros pelo Interior do Brasil

CACHOEIRA (S. Paulo), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Garbosamente fez hoje seu primeiro "raid" de resistencia a linha de tiro 432, desta cidade a Cruzeiro, passando por Embahú, num percurso de 17 kilometros, regressando bem dispostos. — (Retardado.)

MAGDALENA (E. do Rio), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O povo, empunhando a bandeira nacional, depois de percorrer a cidade, entoando canções patrioticas, recolheu-se á Camara, tendo reorganisando o Tiro 92. O Club dos Democratas resolveu não concorrer ao proximo carnaval, realisando festas em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. A loja maçonica age de accordo. — (Retardado.)

ARAGUARY (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente da Camara Municipal, dando conhecimento á directoria do tiro local do telegramma do presidente do Estado, pedindo apoiasse, auxiliando, o desenvolvimento do referido tiro, resolveu realisar uma grande reunião para o dia 25, para organisação da commissão de larga propaganda de instrucção militar. Reina grande enthusiasmo em todas as classes sociaes. A directoria do tiro convidou todos os representantes da imprensa a tomar parte nessa reunião. — (Retardado.)

PARA' (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, com grande pompa, a inauguração official do "stand" da linha de tiro desta cidade. Foi entregue, em seguida áquella cerimonia, uma rica bandeira offerecida pelas senhoritas paraenses. A's 6 e meia horas da tarde houve a benção da bandeira, realisando-se mais tarde um espectaculo de gala, no Theatro Paraense, e bailes no Club Recreativo. Abrilhantou os festejos a banda musical Nossa Senhora da Conceição, vinda de Bello Horizonte.

——FORTALEZA (Ceará), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de dar entrada nesta capital o Tiro 297, de Pacatuba, que partiu dali pela madrugada, fazendo o percurso em nove horas. Os atiradores chegaram aqui completamente molhados, pois que a viagem foi feita sob constantes chuvas. O povo de Fortaleza recebeu o Tiro 297 com estrondosas ovações.

——BARRA MANSA (E. do Rio), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Continua com grande enthusiasmo a augmentar diariamente o numero de atiradores da linha de tiro desta cidade, confederada sob o numero 491. Os atiradores, diariamente, fazem exercicios pelas ruas, sob a competente direcção do sargento Pondes, commandante do destacamento policial desta cidade.

——CAETHE' (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE)—Installou-se hontem a Linha de Tiro João Pinheiro, sendo eleita esta directoria: Fernando Guerra, presidente; Dr. Luiz Guimarães, vice-presidente; Dr. José Fonseca, director do tiro; Hermano Brandão, thesoureiro; Aristoteles Pinto, secretario; João Mello, Dr. Thomé Vasconcellos, João Peixoto, José Augusto e José Cerqueira, vogaes; Francisco Alves, Nicoláo Franco e José Mello, commissão de contas. A sessão civica para a posse dessa directoria será amanhã.

——SANTA BARBARA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, no Paço Municipal, uma enthusiastica sessão civica para installação dos trabalhos da delegação da Liga da Defesa Nacional, neste municipio. Presidiu a sessão o Dr. Lauro Gentil, juiz de direito. Oraram o Dr. Magalhães Drummond, presidente da delegação, e Sr. Elyseu Jardim, juiz municipal e presidente da sessão. Foi deliberada a immediata organisação da linha de tiro, sob ininterruptas palmas da assistencia, composta de Exmas. familias e grande massa popular. Depois o povo, precedido da banda musical Liga Operaria e de bandeiras das nações alliadas, em enthusiastica passeata, percorreu a cidade, fazendo-se ouvir os Drs. Caio Barros, Lafayette Penna, Lauro Gentil, prof. Prado Junior, Dr. Elyseu Jardim e Sr. Magalhães Drummond.

Ecos retumbantes da festa da Bandeira

As enthusiasticas noticias do interior

A glorificação á bandeira brasileira, hontem, foi extraordinaria em todo o interior. Falam eloquentemente nesse sentido os muitos telegrammas que publicámos em nossa edição ultima e os numerosos despachos telegraphicos e correspondencias epistolares do nosso serviço especial, que hoje temos sobre nossa mesa de trabalhos. Só por absoluta falta de espaço é que deixámos de publicar toda essa correspondencia. Por fim, além do noticiario abaixo, recebemos telegrammas e cartas sobre tamanhas festas á bandeira nacional de nossos correspondentes especiaes em Cantagallo, Friburgo, Cachoeiro do Itapemirim, Guaratinguetá, Poços de Caldas, Uberabinha, Parahybuna, S. Luiz, Fortaleza, Vassouras, Santa Cruz, Porto Novo do Cunha, Santo Antonio do Carangola, Chapéo d'Uvas, Christiano Ottoni e Barra do Itapemirim.

—— ITABIRA DE MATTO DENTRO (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Houve hontem, nesta cidade, imponente passeata civica, promovida pela mocidade itabirana, na qual tomaram parte mais de duas mil pessoas e todas as autoridades locaes. Falaram diversos oradores, que foram unanimes em hypothecar inteiro apoio ao presidente da Republica pelo seu gesto altivo com a declaração de guerra ao Imperio allemão, em desaggravo da honra da grande patria brasileira. A mocidade itabirana vibra de enthusiasmo patriotico, tendo promovido a fundação da linha de tiro desta cidade, que será levada a effeito brevemente, sob o auspicio do Dr. juiz de direito desta comarca.

—— S. JOÃO D'EL REY (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Com grande assistencia de familias e presentes o commandante e a officialidade do 51º, foi hoje ás 12 horas do dia solemnemente hasteado o pavilhão nacional no quartel daquella unidade do Exercito. O hymno á bandeira foi cantado pelo batalhão. Formou grande numero de reservistas, no meio do maior enthusiasmo. A' noite haverá no theatro Municipal espectaculo de gala, devendo ser cantado o hymno á bandeira por 21 senhoritas representando os Estados. Falará então o Dr. Custodio Castro.

—CRUZEIRO (S. Paulo), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O grupo escolar de Cruzeiro, com a solemnidade do estylo, hasteou ás 12 horas de hoje a bandeira nacional, cantando, então, alumnos e professores os hymnos nacional e á [illegible]. Orou o director do grupo Luiz Ribeiro de Carvalho.

—— ITAPEMIRIM (E. Santo), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Hoje o povo de Barra do Itapemirim dirigiu-se a esta villa, em passeata civica, sendo aqui recebido com o maior enthusiasmo. A' frente do prestito vinham as creanças das escolas

A festa em homenagem á bandeira, em Juiz de Fóra, teve grande brilho, della coparticipando todas as classes sociaes. A nossa gravura representa o desfile, pela rua Halfeld, das forças — collegios, linha de tiro e Força Policial — depois das continencias ao nosso pavilhão, hasteado no edificio do Forum. (Photographia dos Srs. Sabino Brescia & Filho)

publicas de Barra, acompanhadas da professora D. Aurora Borges. A' entrada desta villa o povo, tendo á frente um grupo de senhoras empunhando as bandeiras nacional e alliadas, prorompeu em vivas ao Brasil e ás nações amigas. Fizeram-se ouvir o Dr. Guterres Valle, promotor publico; Alexandre Cardoso, advogado; Alexandrino Paiva, encarregado da estação telegraphica. Na Camara Municipal, em sessão solemne presidida pelo Dr. Washington Pinheiro, prefeito, o Dr. Guterres Valle levantou a idéa da creação de uma linha de tiro, ficando marcado o dia 25 do corrente para a eleição de sua directoria. Em seguida a massa popular, entre vivas ás altas autoridades da Republica, ao presidente do Estado, ao Brasil e aos paizes alliados, percorreu muitas de nossas ruas. Falaram, em nome do povo da Barra de Itapemirim, os Srs. Helvecio Oliveira e Waldemar Vianna.

—— JUPARANÃ (E. do Rio), 19 (Serviço especial da A NOITE) — A Festa da Bandeira aqui foi brilhante. Os alumnos dos collegios cantaram o hymno nacional e o da bandeira. Falou, entre outros oradores, o Sr. Anachreonte Borba, que, mostrando ao povo uma carabina Mauser, disse que ao nosso pavilhão, affrontado pelos "boches", nenhum brasileiro deve negar defesa, lutando sempre pela sua soberania. O orador concluiu concitando o povo a amar cada vez mais o Brasil e a mocidade a alistar-se na linha de tiro Cruzeiro do Sul.

——LORENA (S. Paulo), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Para solemnisar a data de hoje formou o 53º batalhão de caçadores e inaugurou-se a linha de tiro 180, creada nesta cidade pelos tenentes Victorino, Luiz e Fabiano, em 1911. A's 12 horas a linha de tiro, composta de 150 socios, formados no ground do S. C. Lepacare, prestaram continencias ás autoridades do 53º de caçadores, commandado pelo 1º tenente José de Andrade, e ao Gymnasio São Joaquim. Após a formatura de continencia á bandeira o 53º percorreu algumas ruas da cidade e abrilhantou a festa do Tiro, prestando todas as continencias. A linha de tiro cantou o hymno nacional, conjuntamente com o 53º, procedendo-se á entrega da bandeira, sendo paranympho a poetisa Celina Azevedo. Pelos atiradores e voluntarios do 53º foi então cantado o hymno á bandeira. Discursou nessa occasião o Dr. Braga Filho, que despertou vivo interesse nos jovens corações pelo engrandecimento da patria. Após o discurso, o 53º e a companhia de atiradores fizeram varias evoluções, ao som do dobrado "180". Finalisou a festa com desfile e continencia. Achavam-se presentes as autoridades militares e civis e grande massa popular.

Em julho do anno proximo haverá concurso para os atiradores, sendo então nomeados officiaes e inferiores.

—— GOYAZ, 19 (A. A.) (Retardado) — Revestiu-se de grande solemnidade a Festa da Bandeira. Houve ao meio dia uma sessão civica no Lyceu Goyano, comparecendo o presidente do Estado, seus auxiliares de governo, autoridades, familias e alumnos de varios collegios. Falou o Dr. Joviano Castro, director do Lyceu, e tambem alguns professores primarios e alumnos, sendo nos intervallos cantados hymnos patrioticos. Formou em frente ao estabelecimento, dando guarda de honra, o batalhão da policia. O governo decretou o dia de hoje feriado.

FORTALEZA (Ceará), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Revestiu-se de extraordinario brilho a Festa da Bandeira aqui. A' 1 hora da tarde houve sessão civica, promovida pela Faculdade de Direito, no edificio da Assembléa Legislativa do Estado. A sessão foi presidida pelo Dr. João Thomé, e a ella compareceram representantes de todas as nações alliadas, autoridades federaes e estaduaes, commandantes dos corpos das forças de terra e mar e clero. Foram oradores os Srs. Carvalho Junior, pelo corpo discente, e professor Thomaz Pompeu pelo corpo docente. Houve guarda de honra em frente ao edificio da Assembléa, composta de dous mil homens destas unidades: 46º batalhão de caçadores, Corpo de Policia, tiros 38 e 309, desta capital, e 297, de Pacatuba, Escola de Marinheiros e Lyceu do Ceará. A mesa da presidencia foi ladeada pelas seis bandeiras das referidas unidades. Findos os discursos, os representantes das nações alliadas collocaram sobre essas bandeiras bellissimas corôas de flores naturaes, emquanto duzentas alumnas do Collegio La Rouche entoavam o Hymno á Bandeira sob applausos phreneticos da assistencia.

A's 4 horas da tarde partiu do largo da Cathedral numeroso prestito, em romaria ás estatuas dos generaes Tiburcio e Sampaio e D. Pedro II. Falaram eloquentemente os padres Rodolpho Cunha e Misael Gomes. A' porta do "Correio do Ceará" discursaram os academicos Barbosa Lima e Salles Campos, e das janellas do palacio da presidencia o Dr. Jorge de Souza, que produziu sensacional discurso.

A GUERRA

Na Russia

A fome nas tres grandes cidades

LONDRES, 20 (Havas) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que quer naquella capital, quer em Moscou e Odessa parece inevitavel a fome, devido á desorganisação dos serviços ferro-viarios e á destruição dos aprovisionamentos durante os ultimos successos.

O «Malte», alvejado por quarenta e nove tiros, refugiou-se em Dakar

MONTEVIDEO, 20 (A. A.) — Os passageiros do vapor "Garonne", aqui chegado, procedente da Europa, informam que o vapor francez "Malte", que seguia para o Havre, foi canhoneado, perto de Dakar, por um submarino allemão, que lhe disparou 49 tiros, sem o attingir. O "Malte" conseguiu fugir, refugiando-se no porto de Dakar.

AS MANOBRAS EM TORNO DA PAZ

O fracasso da Conferencia de Berna

BERNA, 20 (Havas) — Fracassou completamente o projecto da Liga pela Paz Duradoura, de convocar uma conferencia internacional para tratar da paz, cuja reunião foi fixada primeiramente para 15 de setembro e depois para 12 do corrente.

Os jornaes censuram em tom acerbo a nota do presidente dessa agremiação, Sr. Scherer Fulmann, membro do conselho federal suisso, dirigida aos representantes diplomaticos dos paizes alliados aqui acreditados e na qual lhes é pedido que os seus governos concedam passaportes aos delegados das nações da "Entente" que ainda são aqui esperados.

O NOVO GABINETE FRANCEZ

A sua apresentação á Camara

PARIS, 20 (Havas) — Foram apresentadas á mesa da Camara doze interpellações sobre assumptos diversos e ás quaes responderá brevemente o novo chefe do gabinete, Sr. Clemenceau.

O debate sobre o programma do governo iniciar-se-á, segundo corre nos circulos politicos, sobre uma ordem do dia que será apresentada e defendida pelo Sr. Albert Thomas e á qual o Sr. Marcello Sembat dará o seu apoio.

A «FRENTE UNICA»

A defesa do Grande Conselho de Guerra

LONDRES, 20 (Havas) — Os jornaes observam que a impressão geral que se tinha hontem nos corredores da Camara, depois de terminada a sessão, era a de que o Sr. Lloyd George havia obtido um successo pessoal muito importante na defesa do projecto do Grande Conselho de Guerra Inter-alliados. Raramente o primeiro ministro deu uma prova tão evidente da sua força de persuasão como nessa defesa, mostrando a absoluta necessidade da unidade de direcção nas operações de guerra.

O discurso do Sr. Lloyd George produziu, com effeito, uma impressão muito favoravel. As suas explicações sobre as attribuições do Grande Conselho de Guerra convenceram numerosos membros do Parlamento que haviam manifestado duvidas quanto á viabilidade do novo organismo militar.

Em vista disso, o incidente creado, sob o ponto de vista parlamentar, pelo discurso do Sr. Lloyd George em Paris, pode ser desde já considerado encerrado.

O Japão vae combater na Europa?

PARIS, 20 (Havas) — Nos circulos competentes acredita-se que a Conferencia dos Alliados, que iniciará aqui os seus trabalhos a 23 do corrente, examinará a eventualidade da cooperação do Japão nas frentes de batalha da Europa.

Em poucas linhas

Antonio José Cardoso, pardo, de 42 annos, casado, residente na Parada de Cavalcanti, Linha Auxiliar, queixou-se á policia do 20º districto de que fôra aggredido por um individuo desconhecido, quando entrava em casa. A policia tomou conhecimento do facto.

—— Georgina Nogueira e Carolina Maria da Conceição, vindas ha mezes da Colonia Correccional, tomaram um "pileque" no botequim da rua Domingos Lopes n. 221, promovendo ahi grande desordem. A policia do 23º prendeu-as e vae de novo processal-as.

—— Manoel Pereira Pinto, vulgo "Tentativa", foi preso pelas autoridades do 23º districto quando procurava arrancar um portão de ferro da residencia do Sr. João Corrêa de Araujo, á rua Borges n. 10, em Anchieta.

—— Marcellino de Oliveira foi preso pelos donos da casa n. 4, da rua São Bento, em Anchieta, quando conduzia varias gallinhas que havia roubado daquella casa. Marcellino foi autuado pelas autoridades do 23º districto.

——A policia do 19º districto policial foi chamada para o predio n. 214 da rua Barão de Bom Retiro, onde reside o Sr. Alfredo Bastos com sua familia. A policia fôra chamada por haver D. Julia Bastos tomado um vidro de lysol, parecendo, porém, tel-o feito por engano. A policia vae apurar.

——Na avenida Mem de Sá esquina da rua dos Invalidos foi atropelado pelo auto-caminhão n. 1.496, recebendo ligeiros ferimentos, o guarda civil n. 452. O "chauffeur", em seguida ao desastre, evadiu-se.

Os tripolantes do "Acary" chegam a Santos

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, recebeu hoje um telegramma do agente em Santos communicando terem alli chegado os tripolantes do vapor torpedeado, "Acary", os quaes devem vir para o Rio no vapor "Cuyabá", da mesma empresa.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 450 rezes, 102 porcos, 26 carneiros e 43 vitellos.

Foram rejeitados: 2 1|4 r., 9 p. e 13 v.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios até o Engenho de Dentro, 79 1|2 [illegible]

O total do "stock" é de 2.899 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

As carnes vieram no trem de 1 hora e 35 minutos da tarde, que chegou com cinco minutos de atraso.

Vendidos: 431 1|4 r., 91 p., 26 c. e 43 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a $980; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, [illegible] 2$, e vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. Arthur de Sá Carvalho, [illegible] de S. Francisco de Paula; Roberto [illegible] Borges Filho (Robertinho), ás 9, [illegible] Edward do Nascimento Rezende Silva, [illegible] mesma; Sebastião Barros de Aguiar, [illegible] na mesma; D. Francisca de Siqueira Albuquerque (Chiquita), ás 10, na mesma; [illegible] Costa Fernandes da Silva, ás 9, [illegible] Francisco Duarte de Oliveira, ás 9 1|2, [illegible] mesma; José Moreira da Silva, ás 9 1|2, matriz de S. José; João da Motta [illegible] 8 1|2, na de S. Salvador, em Campos; [illegible] quina Ribeiro de Souza, ás 9 1|2, na [illegible] Santo Antonio dos Pobres; D. Maria [illegible] res Lins da Cunha Menezes, ás 9 1|2, [illegible] triz da Candelaria; D. Adelaide [illegible] Costa, ás 9, na de Santa Rita; Antonio [illegible] gos Pereira, ás 9, na egreja do [illegible] Copacabana.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco [illegible] cy, filha de Arthur Antunes Alvares, [illegible] Padre Miguelino n. 62; Albano Fernandes, [illegible] Conselheiro Thomaz Coelho n. 68, [illegible] Dulce, filha de Americo A. da Silva, [illegible] Santos Rodrigues n. 21, casa 1; [illegible] Rodrigues, rua Victor Meirelles n. 46; [illegible] filho de Leopoldo Alves Bittencourt, [illegible] Barbosa n. 138; Candido, filho de [illegible] Ribeiro, praia do Retiro Saudoso n. [illegible] ra, filha de Abel Augusto, rua General [illegible] ra n. 381; Antonio, filho de Antonio [illegible] Mello, rua S. Christovão n. 381; Ida, filha [illegible] Paulino Sá, rua Major Freitas n. 31; [illegible] de Souza Pinto, rua Barão de Cotegipe [illegible] Jandyra, filha de José Coelho da [illegible] Laura de Araujo n. 61; Tertuliano [illegible] Santos, Santa Casa da Misericordia; [illegible] filha de Emilia Gomes, rua Benedicto Hypolito n. 72; José Augusto Salgueiro, necroterio da policia; Luiz da Silva Neves, idem; [illegible] lha de Manoel Joaquim de Aguiar, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria [illegible] gelina, filha de José Antonio Meirelles, [illegible] Farani n. 75; Sophia de Balsemão Palheiros, rua da Carioca n. 21; João Sabino Rodrigues da Silva, rua Miguel de Frias n. 35; [illegible] Maria de Paiva, Santa Casa da Misericordia; Zilda, filha de Domingos Ignacio Machado, [illegible] das Laranjeiras n. 132; José Gomes, rua [illegible] rão de Guaratiba n. 106; João Teixeira [illegible] rua Jardim Botanico n. 451; Brigida de [illegible] Moura, rua General Severiano n. 51, casa XVIII.

No cemiterio da Penitencia: Henriqueta Guimarães Costa, rua Pereira Nunes n. 113.

No cemiterio do Carmo: José Avelino [illegible] avenida Men de Sá n. 300.

QUEM PERDEU?

A menina Pautilla, filhinha do Sr. Ferreira Alves, achou hontem á tarde, num bonde de Ipanema, um pequeno porta-retrato oval, contendo duas photographias. Esse objecto acha-se em nossa redacção.

Os exames escolares em Barra Mansa

BARRA MANSA (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Hoje, no grupo escolar Fagundes Varella, terão inicio os exames finaes das alumnas da terceira serie.

O caso do carvoeiro

O accusado foi preso preventivamente

Pelo Dr. juiz da Setima Pretoria Criminal, foi expedido o mandado de prisão preventiva contra Antonio Elidio Neves, accusado de ter matado o carvoeiro Domingos Antunes, na fazenda do Engenho Novo, no Riachuelo. Hontem mesmo esse individuo foi preso e remettido para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

Da platéa

NOTICIAS

Os beneficios de hoje

Ha hoje dous beneficios. No Carlos Gomes, é da actriz patricia Pepa Delgado, que se despede do nosso publico, contratada que está duma empresa theatral pernambucana. Serão representados a revista "Pelo telephone" e um acto variado. O outro beneficio é no Recreio, da actriz portugueza Sra. Rosa Alves. O espectaculo constará da representação das peças "Amores de Triana" e "Coração portuguez".

A opereta no Palace

Está nos seus ultimos espectaculos a companhia La Giovanissima. Hoje será representada no Palace a opereta "Casta Suzanna"; amanhã, "A princeza dos dollars", e depois de amanhã, ultima recita, "A viuva alegre".

O festival de Leopoldo Fróes

O actor Fróes, tão sympathico ao nosso publico, realisa amanhã o seu festival artistico. O programma do espectaculo constará da primeira representação da comedia em tres actos "O terceiro marido". Artista dos mais queridos, Fróes vae amanhã receber os applausos enthusiasticos dos "habitués" do Trianon.

A lyrica popular

Estréa amanhã no Republica a companhia lyrica popular italiana. Será cantada a opera "Tosca", com Bergamaschi no Mario.

O festival de Elisa Santos

Amanhã Elisa Santos faz a sua estréa no Recreio. Sabemos que tem havido grande procura de localidades.

—Espectaculo para hoje: S. Pedro, "Simone"; S. José, "O sorteado"; Carlos Gomes, "Pelo telephone"; Recreio, "Amores de triana"; Palace, "Casta Suzanna"; Trianon, "Flores de sombra".

Vae ser erigida, no Maranhão, a estatua de João Lisboa

MARANHÃO, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Bricio Araujo, governador deste Estado, fez entrega á Academia de Letras Maranhense da estatua de João Lisboa, obra do esculptor francez Magrou, e que vae ser erigida sob a direcção daquella sociedade de intellectuaes, conforme resolveu o governo, que fará todas as despesas.

Uma nova marca de cerveja

A Cervejaria Polonia acaba de lançar no mercado um novo producto, da sua fabrica — a cerveja "Triestina", de agradavel aspecto e excellente paladar. A nova marca confirma os creditos da Polonia.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Jockey-Club

Si alguem, por um excesso de incredulidade ou de boa fé, ainda pudesse ter duvidas sobre a escandalosa corrida do cavallo Sultão, domingo ultimo, a sua brilhante victoria em canter, hontem, sobre o mesmo Jacobino que o batera, dissiparia completamente essas duvidas.

Sultão triumphou de ponta a ponta, cousa que jamais fizera, com a aggravante contra a sua derrota da vespera de ter sido conduzido por um jockey — José Augusto — que nunca o montara. Dessa corrida duas verdades irrecusaveis resaltam: o indecoroso "arranjo" da vespera e o sacrificio do cavallo pela má direcção que Ed. Le Mener sempre lhe imprimia nas anteriores corridas.

Póde, pois, a directoria do Jockey-Club, com toda a calma e segurança, impor as penalidades que o caso exige.

Os sete pareos do programma de hontem, aliás fraquissimo, foram desenvolvidos em ordem e com lisura. Domingo Suarez obteve tres victorias (Ironia, Gavroche e Insignia), Enrique Rodriguez, duas (Boa Vista e Marty), F. Barroso, uma (Land Lady) e José Augusto, uma (Sultão).

O movimento das apostas attingiu a....... 75:393$000, apezar de figurarem no programma tres pareos com tres animaes apenas e um com dous.

O divertimento terminou ás 5 horas e 50 minutos.

Football

A festa do campo do Fluminense

A festa realisada pelo Baqueirão do Passeio, em beneficio do Asylo Bom Pastor, recebeu o favor da nossa primeira sociedade, que ali se representou por grande numero de seus elementos. As provas de football mereceram applausos, principalmente a que foi jogada entre o America e o team do navio de guerra argentino. Quem os viu, a esses maritimos, actuar contra o Botafogo, e assistiu á luta de hontem, não póde deixar de verificar o seu progresso com o training do dia 15. Hontem estiveram mais firmes e mais seguros nos seus passes. O America fez força para vencel-os e a sua victoria fez-se principalmente pela atrapalhação dos backs contrarios, bem como pelo abuso dos dribblings destes e pelo cansaço que demonstraram no final da peleja, quando o America, aproveitando intelligentemente esse desanimo, fez o seu dominio completo.

A festa terminou ainda cedo e com a mesma alegria com que se iniciara.

Basketball

America F. Club

Realisam-se hoje, ás 3 da noite, os encontros amistosos das 1ª e 2ª équipes representativas deste club com as da Associação Christã de Moços. Os teams do America acham-se assim constituidos:

1º team: Itogibe, Romulo, Williams, Calvente, M. Cunha.

2º team: Zeca, Aimboré, Schayé, Duarte e Ferdinando.

Reservas: Americo, Oeste e Mussafir.

JOSE' JUSTO.

Fallecimento em Baependy

LAVRAS (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu em Baependy, com 78 annos de edade, D. Anna Luiza dos Santos, viuva do advogado Dr. Antonio Dias dos Santos.

Está excellente o numero hoje distribuido nesta capital da «Illustração Portugueza».

As creações da piedade

Sob a protecção do presidente da Republica franceza e dos Srs. Leon Bourgeois, P. Deschanel, A. Briand, Brieux, general Lyautey, Rostand, Loti, etc., e sob a presidencia de Mme. Yvonne Sarcey, "Les Annales" crearam agora a instituição das "Maisons Claires", cujo fim é mandar para os campos e praias os filhos doentes e pobres dos soldados francezes, quasi todos orphãos. Aqui no Rio acha-se encarregada da remessa de donativos e subscripções Mme. Leonie Rutledge, que muito concorreu, com o auxilio de nossa sociedade, para o desenvolvimento das obras do hospital dos "Annales".

A burla á lei do descanso aos empregados no commercio

Um cidadão trouxe-nos a denuncia de que certa casa, á rua Estacio de Sá n. 59, obriga os seus empregados a trabalhar nos dias feriados, a portas fechadas. Ainda hontem, esse mesmo senhor, querendo apanhar em flagrante a citada casa, chamou diversas vezes, pelo telephone, a agencia da Prefeitura, naquella mesma rua n. 26. Inutilmente, porém, chamou, pois que da agencia ninguem respondeu.

Saiu o "Diario de Uberabinha"

UBERABINHA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Appareceu hoje o jornal «Diario de Uberabinha», de agradavel aspecto.

A proxima representação de Minas na Camara Federal

De Porto Novo do Cunha, em Minas, recebemos este telegramma, datado de hontem:

"Houve, hoje, grande reunião politica dos elementos geraes do municipio, pedindo-se por unanimidade a indicação do Dr. Castello Branco para entrar na chapa de deputado federal por este districto. — Major Pereira, secretario do directorio do P. R. M."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

V. I. E. I. R. — Uso externo: Chlorato de potassio, 25 gr.; Laudano de Sydenham, 15 gr.; Agua, 500 gr. Molhar uma esponja nesse remedio e passal-a sobre a parte doente.

P. E. R. O. L. A. — Não é caso para jornal.

T. I. D. A. — Exame.

M. A. I. S. ? — Póde passar dos nove mezes. Ha até casos curiosos a esse respeito.

P. I. O. III — Não ha de que.

A. M. I. G. O. — 1º, é justo. A natureza reclama seus direitos. Não é molestia; 2º, esse é caso para se tratar directamente.

J. A. C. K. — 1º, pagará mais tarde essas despesas de agora; 2º, systema nervoso.

S. O. G. R. — Não ha de que e faça as pazes com o genro.

A. A. A. — Neurasthenia proveniente dos 40 cigarros, mais daquella molestia para a qual usou o oleo cinzento, e mais, provavelmente, preoccupações moraes e excesso de trabalho. Deante disso já sabe o que deve fazer: abandonar o fumo, tratar-se melhor da molestia e descansar um pouco.

Mlle. Esc. N. O. R. M. A. L. — Não ha nada mais perigoso do que a meia illustração da instrucção secundaria! Com umas leituras de historia natural a senhora já se julga biologista, a ponto de arriscar o seu futuro sobre cousas que constituem questões nem sempre faceis de medicina legal! Não confie muito na sciencia a esse respeito. Faça mesmo como as "ignorantes": economise: "Vintem poupado, vintem ganho". Todos sabem como a vida hoje está cara, e esses vintens uma vez idos não voltam mais.

C. A. R. L. O. S. — Uso externo: Phenol, 12 gr.; Resorcina, 1 gr.; Glycerina, 32 gr.; Agua de hortelã, 48 gr.; Agua q. s. para 250 gr. Para gargarejar seis vezes por dia: de manhã, á noite, e antes e depois de cada refeição.

C. L. E. M. E. N. I. O. — Talvez thyroidismo.

L. I. A. — Não podemos dizer aqui o que seria necessario fazer.

A. B. R. Ã. O. — Uso externo: Acido salicylico, 1 gr.; Collodion, 10 gr. Applicar, directamente sobre a parte doente.

Mme. Douleur — Ao deitar-se tome uma capsula de: Neuronal, 0,50; Lactose, 0,30.

Collega M. G. S. — Essa é uma das poucas cousas que já estão bem conhecidas: o excesso de funccionamento da hypophyse traz gigantismo, como diremos? proporcionado. Isto é, os ossos crescem de mais, é verdade, mas tanto em comprimento, como em espessura. Do mesmo modo se desenvolvem o craneo e os ossos da face. Ao passo que na insufficiencia das glandulas genitaes não se dá isso. Encontra-se um gigantismo monstruoso. O individuo é um verdadeiro "pernilongo", pois só se desenvolvem os ossos das pernas, e isso mesmo sómente em relação ao comprimento. O tronco, fica do tamanho commum; a cabeça, pequena; o rosto, com traços infantis! Ensaie a opotherapia, sob fórma alimentar, pois que o caso se presta.

V. I. T. A. L. — Letra incomprehensivel.

C. A. M. A. — Santa Casa.

S. S. de A. — Resposta por cartas possivel, havendo tempo.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Ecos do assassinato do coronel Delmiro de Gouvêa

MACEIO' (Alagoas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel José Rodrigues Lima, accusado de ser mandatario do assassinato do coronel Delmiro de Gouvêa, tentou tomar os assassinos desse industrial das mãos da policia, não o conseguindo graças á energia e á vigilancia do capitão Pedro Nolasco.

COFRE NASCIMENTO

DECLARAÇÃO NECESSARIA

O Sr. A. A. do Nascimento, fabricante de cofres na cidade de S. Paulo, requereu, ha mezes, como é publico, uma busca e apprehensão em nosso estabelecimento, á rua Uruguayana n. 141, deposito da fabrica Berta, allegando que de um cofre de sua marca que se achava nesse deposito tinhamos mandado substituir as chapas por outras communmente usadas para CAIXAS D'AGUA E FOGÕES, fazendo-o acreditar de seu fabrico, para assim desacredital-o.

Como em vistoria judicial, feita pela 1ª Vara do Juizo Federal, os Srs. Drs. peritos, em laudo unanime, tenham constatado ser o cofre apprehendido legitimo producto da fabrica do Sr. A. A. do Nascimento, e perfeitamente egual a outros por elle introduzidos no mercado, e assim desfeita a calumnia que foi levantada, não podemos deixar de tornar publico o resultado desse exame judicial, a bem de nossa boa reputação, que aquelle senhor entendeu ferir.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1917. — MOREIRA LEÃO.

Colonie Française

La Chambre de Commerce Française a l'honneur d'inviter tous les français de Rio de Janeiro á assister á une réunion générale de la Colonie qui aura lieu au Cercle Français le jeudi, 22 courant, á 21 heures, sous la présidence de Monsieur le Ministre de France.

Ordre du jour: emprunt de guerre français de 1917.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mlle. Maria de Lourdes Camargo Neves, Mme. Dr. Pires e Albuquerque, Dr. Renato Vieira Braga, coronel Luiz Marcondes de Andrade Figueira, Dr. Alberto de Queiroz.

—Acha-se hoje em festas o lar do nosso collega de imprensa Affonso Campos, pela passagem do anniversario natalicio de uma de suas maiores alegrias: a "Dedê", filhinha que recebeu no baptismo o nome de Almerinda.

—Passa hoje o anniversario do inspector sanitario da Directoria de Saude Publica, Dr. Telles de Menezes, clinico nesta capital.

CONFERENCIAS

O Sr. Prof. Oscar de Souza, fará amanhã, ás 4 horas da tarde, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a 12ª lição do seu curso de clinica therapeutica, dissertando sobre "Pericardites". A conferencia será illustrada com projecções luminosas.

— No Club Militar, no proximo dia 21, ás 8 horas da noite, o major Dr. João Muniz Barreto de Aragão fará uma conferencia, tomando por thema "O serviço de veterinaria no Exercito".

FALLECIMENTOS

Falleceu em S. José dos Campos Mlle. Elisa Penteado de Carvalho, filha do Dr. Marco Tulio de Carvalho e D. Maria Elisa Penteado de Carvalho. A extincta, que era natural da capital de S. Paulo, contava 21 annos de edade e era irmã do Sr. Sylvio Penteado de Carvalho, funccionario do escriptorio da C. Mogyana, sobrinha do saudoso Dr. Campos Salles e dos Srs. senador Luiz Piza, Dr. Alberto Penteado, Herculano Penteado, Nestor de Carvalho, Dr. Deusdedit Carvalho, Lafayette Egydio e Affonso Piza, e prima do nosso companheiro de redacção Castellar de Carvalho.

FITAS PEDAGOGICAS

No cinema Onze de Junho serão exhibidos, no dia 21, "films" pedagogicos impressionados sob a direcção dos inspectores escolares Fabio Luz e Venerando Graça. As sessões começarão ás 3 horas da tarde, revertendo o producto em beneficio do Cinema Escolar, isto é, ensino nas escolas por meio do cinematographo.

Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro

Concorrencia para o fornecimento de viaturas — Transferencia

De ordem do Sr. coronel director faço publico que fica transferida para o dia 26 do corrente, ás 13 horas, a data do recebimento das propostas para o fornecimento de um lote de viaturas para o serviço do Exercito, de accordo com o edital de 13 deste mez, attendendo ás allegações de varios interessados, quanto á insufficiencia de tempo para organisação de orçamentos.

Secretaria do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1917. — *Antonio Soares da Rocha*, secretario.

"O TICO-TICO"

Mais um numero dessa popular e querida publicação infantil será amanhã distribuido, o que basta dizer ser amanhã um dia de verdadeira alegria e contentamento para a petizada. "O Tico-Tico" a ser distribuido contém, além de outras cousas instructivas e interessantes, uma patriotica lição de Vovó, cujo assumpto versa sobre a Festa da Bandeira. A parte colorida, como sempre, deslumbra a nossa vista, bastando citar o desfecho de mais uma traquinada do valente Chiquinho!

Club Militar

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. general presidente convoco os Srs. socios do Club Militar para a assembléa geral extraordinaria que se realisará a 20 do corrente, ás 20 horas, para o fim de regular questões relativas á alfaiataria.

Art. 20. As sessões de assembléa geral extraordinaria só poderão constituir-se e deliberar, na primeira convocação, com a presença minima de tresentos (300) socios; em segunda, porém, com qualquer numero.

Secretaria do Club Militar, 17 de novembro de 1917. — 1º tenente *Pedro Gomes*, sub-director da secretaria.

Dos livreiros editores Srs. Leite Ribeiro & Maurillo recebemos o numero 241 da esplendida illustração argentina "El Hogar", que está repleto de gravuras e cousas interessantes.

FOLHETIM DA «A NOITE» (14)

RAVENGAR

O INCENDIO DE "MAGIC-PALACE"

3º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

Grande folhetim-cinema que está sendo exhibido nos cinemas PATHE' e IDEAL

UM SALVADOR IMPREVISTO

Quando a mão desappareceu, Muriel e Jimmy correram e leram, estupefactos:

"Fez tudo o que poude, Miss Mason. A culpa não foi sua, si não conseguiu o resultado desejado. Por isso, eis os quinhentos dollars que lhe são necessarios para salvar seu irmão."

A INJUNRIA

Juan Navarros, salvo da catastrophe, apressadamente recolhera-se á casa.

Coberto de pó, roupas em desalinho, caira desanimado na primeira poltrona que se lhe deparara.

Pouco a pouco, o sentimento da realidade voltava-lhe. Avaliava, então, quanto o seu proceder para com Jessie fôra abominavel. Um fonfonar de automovel fel-o estremecer. Um auto parava á entrada da sua propriedade. Em seguida, percebeu que entravam na sala de visitas. Que significaria isso? Navarros entreabriu cautelosamente a porta e a custo acreditou no que viam os seus olhos.

Jessie entrava, amparada por Sir Ravengar. Este auxiliava-a a sentar-se num sofá, emquanto a camareira collocava-lhe uma almofada sob a cabeça. Pouco a pouco, a rapariga recuperava os sentidos. Elle viu sua mulher apertar a mão do seu salvador e agradecer-lhe, sorrindo os cuidados que lhe dispensava. Então, um ciume atroz, á par de um remorso cruciante, exasperou-o em extremo.

Rapidamente, relocando a sua toilette, a passos firmes, entrou no salão.

—Você! exclamou o cubano com fingida emoção, você, minha querida Jessie!... salva!...

—Sim, respondeu esta friamente.

E, designando o seu companheiro:

—Graças a este senhor, accrescentou ella.

O cubano, dirigindo-se a Ravengar, disse-lhe:

—Não sei, realmente, como agradecer-lhe o que fez por minha mulher!

—Não me agradeça, respondeu Ravengar seccamente, cumpri o meu dever!

E, num tom de ironia que fustigou Juan Navarros como uma chicotada:

—Qualquer um em meu logar teria procedido da mesma fórma!...

Mas, Jessie erguera-se.

—Dêm-me licença, senhores, retiro-me. Essas emoções abalaram-se profundamente; não posso mais... Juan, tenha a bondade de acompanhar esse cavalheiro, e affirme-lhe o grande prazer que teremos em tornar a vel-o...

Jessie apertou a mão a Ravengar, que nella pousou respeitosamente os labios, e, amparada pela camareira, retirou-se do salão.

Os dous homens ficaram sós.

—Senhor, disse finalmente Ravengar muito calmo, já é tarde; peço-lhe tambem licença para retirar-me.

E, sem esperar pela resposta, despediu-se, cumprimentando-o com ligeira inclinação de cabeça.

Juan Navarros acompanhou-o até a porta e estendeu-lhe a mão; Ravengar, porém, não pareceu dar por isso, e saiu.

—Este homem zomba de mim! exclamou revoltado o cubano, ao ficar só, mas isso não ha de acabar assim!... Não perderei numa noite o lucro de tantos mezes de esforço!... Preciso ter uma explicação com Jessie!...

E subiu para o "boudoir" da esposa. Esta vestira um peignoir, e a camareira acabava de trançar-lhe os cabellos para a noite.

—Jessie, disse-lhe elle, como me deve julgar mal!!! Deixei que um outro a salvasse... perdi a cabeça!... e venho pedir-lhe que me perdoe...

Mas Jessie, sem olhal-o, respondeu simplesmente:

—Não me queixo de nada, Juan!...

—As apparencias são contra mim, bem sei. Vi-me só de repente, na rua. Julguei que você já tivesse saido.

—Para que dar-se tanto trabalho para explicar-me o que já sei?

—Porque não desejaria que esse desastrado incidente creasse o minimo equivoco entre nós...

Juan Navarros approximara-se della.

—Porque amo-a, Jessie... amo-a... Essa catastrophe em que por pouco não a perdi, mostrou-me a que ponto eu a queria!...

Elle agarrara-lhe a mão, mas num gesto impetuoso ella desprendeu-se.

—Deixe-me, por favor...

—Não, a vida que passo a seu lado é por demais cruel!... Você é minha mulher... não quero mais que o esqueça!

—E a sua promessa, Sr. Juan Navarros?

—A minha promessa?... Que me importa, a minha promessa!... Estou resolvido a abrir mão desse juramento, desde que você não quer libertar-me delle por sua livre vontade... Sou seu marido e estou resolvido a usar de todos os meus direitos!...

Elle agarrara-a pelos pulsos e tentara approximar seus labios dos della.

—Juan, deixe-me...

—Amo-te, ouves... amo-te loucamente...

Num esforço desesperado Jessie se desvencilhara. Veloz, correu ao seu quarto e, antes que elle pudesse alcançal-a, fechara a porta a chave.

—Abra, Jessie, gritou o cubano.

—Nunca!... respondeu ella.

Juan Navarros sentiu que enlouquecia. Deu socos na porta. Um grande vaso de porcellana que estava proximo, numa columna, caiu e fez-se em cacos, com um fragor terrivel.

—Abra, ou arrombo a porta!...

E foi buscar uma cadeira, que brandiu acima da cabeça. Subitamente deteve-se, os braços affrouxaram, os dentes entrechocavam-se de pavor.

Na porta acabava de avistar dous olhos que o fixavam e, acima desses olhos, duas mãos cruzadas e uma destas segurando um punhal. E, subitamente essa mão ergueu-se contra elle, ameaçadora. Então, desvairado, fugiu...

4º EPISODIO

O TREMOR DE TERRA

OS MINEIROS DO OURO

Passados dous mezes, Jessie lia distrahidamente os jornaes, quando deparou com uma photographia nas columnas de um delles.

Ella examinou-a detidamente e reconheceu o homem que, por diversas vezes, procurara seu marido.

E, curiosa, leu:

"Um novo millionario — Informam-nos de que uma nova mina de ouro começa a ser explorada em Mont-Brampton (Alto Canadá). Violentos abalos sismicos deixaram a descobertos ricos veios de quartzo aurifero. Varios exploradores acudiram immediatamente de todos os recantos da America. Fizeram-se fortunas consideraveis em poucos dias. De entre esses novos millionarios é digno de nota um certo Malcor, o "Zarolho", que, ha ainda alguns mezes, arrastava a mais negra miseria, vivendo entre a escoria de Nova York. O seu retrato encima esta noticia."

Na occasião em que terminava a leitura, Juan Navarros entrou.

Desde a scena singular em que uma mão armada de um punhal apparecera-lhe na porta do quarto de sua mulher, o cubano não renovara as visitas a Jessie.

No intimo, Navarros estava convencido de que fôra victima de uma allucinação causada pelo estado nervoso em que ficara com o incendio do Magic-Palace. Apezar disso, sentia um profundo odio pelo homem que salvara Jessie, o tal Ravengar a quem, bem certo estava, sua mulher dedicava extrema gratidão.

Jessie, por seu lado, mantinha para com o marido uma attitude fria e esquiva. O punhal que apanhara proximo á porta, depois de se ter Juan retirado, bem lhe attestava que ella não sonhara e que ella era guardada por um mysterioso protector.

E por isso, desde então, os dous esposos enfrentavam-se como adversarios que, antes de encetar as hostilidades decisivas, examinam as suas armas e ficam attentos.

—Jessie, disse num tom amigavel Juan Navarros, não lhe parece que devemos conversar para que se possa dissipar o lastimavel mal-entendido que surgiu entre nós?

—Não me parece! retorquiu seccamente Jessie.

—Entretanto, minha cara amiga...

—Por favor, Juan, não insista. Poderei esquecer o que se passou, mas sob a unica condição de que nunca mais entre nós se tratará de assumpto affectivo.

—Jessie, supplico-a...

E como elle se encaminhasse para Jessie, esta ergueu-se:

—Visto não me querer comprehender, cedo-lhe o logar!

E, sem mais ouvil-o, retirou-se.

Os punhos de Juan Navarros crisparam-se. Nunca conseguiria, então, vencer a sua teimosia e conquistal-a?

Subitamente, deparou com o jornal que Jessie deixara. E tambem, viu o retrato de Malcor e leu o artigo que lhe dizia respeito.

—Malcor millionario? murmurou, então... que aventura!

Desde o incendio do Magic-Palace, contava a cada momento vel-o reapparecer, para pedir-lhe dinheiro. Malcor, enriquecido, não precisava mais trocar por dinheiro a sua cumplicidade, e Juan Navarros sentia-se liberto dessa temivel espada de Damocles.

Levando o jornal, voltou ao seu gabinete de trabalho e, accommodando-se numa poltrona, releu detidamente o artigo.

Subitamente, um ruido inexplicavel, fel-o estremecer. Voltou-se. Um grito abafou-se-lhe na garganta.

Na porta, os mesmos olhos acabavam de apparecer acima das mãos cruzadas que já não seguravam um punhal, mas, sob ambas, essa unica palavra destacava-se, em letras garrafaes brancas:

CONFESSE!

Como um louco, Navarros correu em direcção á apparição, porém, esta já havia desapparecido.

Desta vez, entretanto, elle tinha certeza de não estar sonhando. Não era uma allucinação. Havia alguem que conhecia o terrivel segredo do seu crime e ameaçava-o de revelal-o.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

340 — 38ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

!!! Percevejos !!!

O liquido Titus n. 13 mata instantaneamente quaesquer insectos e destroe os seus ovos. Uma applicação uma vez por seis mezes é o bastante.

[illegible]

Deposito geral — Rua General Camara 105.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições de meia hora pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vende-se memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

Ouro e o que ouro vale

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3960

COSTUREIRAS PARA CEROULAS

precisa-se de praticas para trabalharem fóra da fabrica. Rua Haddock Lobo, 408. E' preciso trazerem apresentações.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca e pelle irritada pela navalha. Vidro 1$000. Pelo Correio 3$000

Perfumaria Orlando Rangel

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Pó 1$500, pelo Correio 2$000. Verniz 2$000, pelo Correio 2$500. Na Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 100. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão ultima moda 580$; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 380$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 180$000 (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. **Leão dos Mares, na rua do Passeio n. 110** — Largo da Lapa

---

Tendes Tosse? Estaes quasi Tuberculoso?

Contratosse

E' O GRANDE REMEDIO SALVADOR

O CONTRATOSSE em muito pouco tempo obteve 283 attestados de pessoas de todas as classes sociaes. **O CONTRATOSSE**

Cura qualquer Tosse.
Cura Bronchites chronicas.
Cura as pessoas fracas do peito.
Cura a Coqueluche ao cabo de 1 a 2 semanas de uso persistente.
Cura Constipações com 1 a 2 vidros.
Cura Affecções bronchopulmonares, tomando-o regularmente.
Cura Rouquidões e aclara a voz.
Cura Falta de somno.
Cura Inflammações de garganta.
Cura Dores no peito e nas costas.
Efficacissimo na Tuberculose e hemoptises, tomando-o convenientemente.

Emfim, o **CONTRATOSSE** é energico, infallivel e agradabilissimo. Depositos em todas as Drogarias. Deposito Central, Drogaria Huber, R. 7 de Setembro n. 61—RIO. Vende-se em todas as pharmacias do Rio e de toda America.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Francez e Inglez

pratico, a 10$000 mensaes, professores notaveis. CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS URUGUAYANA 39—1º.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

MOVEIS DE VIME

FABRICA RUA 7 SETEMBRO 84 CASA SEGURA

MOVEIS DE VIME

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

ANGORA'

Ultima descoberta. Approvado pela Saude Publica. Tonico para cabello, rosto e pelle, especial para o banho, tem um perfume agradabilissimo. Evita a calvicie, extingue a caspa, limpa os pannos do rosto, e amacia a cutis. Cura inflammações externas, feridas, talhos, queimaduras, etc. E' um balsamo (Vidro 4$000) Nas perfumarias e pharmacias.

DOR DE DENTES? SO' DENTICURA

Acceitem só DENTICURA. Nome registado. DENTICURA não queima, não é toxico, não estraga dentes. Infallivel e garantida. Orlando Rangel, Granado, Huber, etc., e em Nictheroy, Drogaria Barcellos. DENTICURA está a 1$000.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 100.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 23 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PARTOS — ANTISEPTICO MAC-DOUGALL
LAVAGENS — ANTISEPTICO MAC-DOUGALL
CIRURGIA — ANTISEPTICO MAC-DOUGALL
ASEPSIA — ANTISEPTICO MAC-DOUGALL
CHAGAS — ANTISEPTICO MAC-DOUGALL
FERIDAS — ANTISEPTICO MAC-DOUGALL
PELLE — ANTISEPTICO MAC-DOUGALL
TOILETTE — ANTISEPTICO MAC-DOUGALL
DESINFECÇÃO — ANTISEPTICO MAC-DOUGALL

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto.—Joalheria Odeon.—Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1176 C.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

MARCA REGISTRADA

EMILIO ALLARD & Cº
119 OURIVES-RIO.
TEL. NORTE 4275

Dormitorio Standart

Preço na fabrica: 600$000

Estylo mais recente

Visconde Itauna 85

ACCORDES

Versos do poeta mineiro A. B. Fraga. Uma linda brochura de 106 paginas, 1$500. A' venda na livraria Francisco Alves & C. á rua do Ouvidor n. 166.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. O que maior numero de approvações obteve o anno passado. Rua Sete de Setembro n. 101.

QUINA-LAROCHE

TONICO, RECONSTITUINTE e FEBRIFUGO

Recommendado por todos os Medicos.

A **QUINA-LAROCHE** é do sabor muito agradavel e contém todos os principios das tres especies de quinas. E' muitissimo superior a todos os demais vinhos de quina e tem sido recomendada pelas celebridades medicas do todo o mundo como o **Tonico e Reconstituinte** por excellencia nos casos de:

FALTA DE FORÇAS - DOENÇAS DO ESTOMAGO - FEBRES, CONVALESCENÇAS, etc.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

M.O.H.

Desinfectante de Mac Dougall. Mata a cultura do typho em 7 1/2 minutos

---

DINHEIRO SOBRE JOIAS

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL

Direcção do inspector escolar FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA e da professora D. RACHEL DE MOURA. — Matriculas das 3 1/2 ás 6. Rua Gonçalves Dias n. 51 — 2º andar

---

A PAULISTANA

E' A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

SEDAS

CREPE DE CHINE, pura seda, metro	9$500
FOULARD DE SEDA c/ bolas (novidades) metro	7$000
PALHA DE SEDA superior, larg. 90 c., metro	9$500
SEDA lavavel, todas as côres, larg. 100 c., metro	7$500
CREPE DE SEDA, larg. 100 c., metro	9$500
GAZE CHIFFON, todas as côres, metro	4$800
VOILE DE SOIE, todas as côres, larg. 120 c., metro	6$000

TECIDOS PARA VERÃO

ETAMINE superior, todas as côres, larg. 120 c., metro	3$500
VOILE, todas as côres, larg. 100 c., metro	2$500
VOILE, estampados, bellissimos padrões, larg. 100 c., metro	3$500
ORGANDY bordado, larg. 120 c., metro	7$000
CAMBRAIA finissima de linho, 4$200	3$800
MOL-MOL finissimo, todas as côres, larg. 100 c., metro	4$500
LINHOS brancos e de côres, larg. 100 c., metro	4$500

MIUDEZAS

SUADORES de meia superior, par	$800
Gollas de mol-mol bordadas, finas	1$500
Rendas, pontas e entremeios, $200 c	$100
Bordados, pontas e entremeios, $200 c	$100
LUVAS de pellica branca, 12, 14 e 16 botões, par	8$000

ATTENÇÃO — Pedimos ás nossas gentis freguezas desculpas, que, motivado pela nossa grande venda a preços por menos do custo, não podemos attender a pedidos de amostras

RUA DOS OURIVES, 13 A

Proximo á rua do Ouvidor

Dyspepsia nervosa, enjôos da gravidez

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do figado, digestões difficeis, azias, enjôos do mar, tonteiras, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no deposito: J. Rodrigues, Gonçalves Dias 59. Vidro 3$000, pelo correio 4$000.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

CABANA GAUCHA

Rua da Assembléa n. 79

CASA GENUINAMENTE BRASILEIRA ESPECIAL RESTAURANT A' LA CARTE

Menu sempre variado para todos os paladares. Secção de frios sortidos e especial fiambre, 100 grs. 1$200. — Choucroute, kilo 1$600.

Leilão de Penhores

Em 27 de novembro de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão

---

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurná de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero conta de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

PUDIMPO'

— melhor sobremesa

C. BASTOS

Rua Theophilo Ottoni, 63

Magnetos e Carburadores

Compram-se, vendem-se e trocam-se. Casa especial em concertos. Rua do Rezende n. 10. Telephone C. 2.936.

Mario e Disante

FERRO QUEVENNE

activo, agradavel, economico INALTERAVEL

Cura: **ANEMIA, Debilidade**

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199. Fabrica de Vigas Nas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir as vigas de ferro sobre portas e janellas, lagedos para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalizações.

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

Cabellos brancos

NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA DIANA. E' o melhor preparado para cabellos, pois não mancha nem estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Na rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e perfumarias.

CABELLOS BRANCOS

Use a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os; frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos. — Granado & C.

Campestre

Hoje: Grande jantar á portugueza. Amanhã: Colossal feijoada. Perú á brasileira. Gabinetes e salas reservadas no 1º andar. Rua dos Ourives 37

Teleph. 3.666 Norte

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Massagem mundialmente tratamento da paralysia, gymnastica sueca, embellezamento e correcção do ventre. [illegible] attendendo a chamados a domicilio. S. José n. 67, sob. Teleph. [illegible]

Reparos para reproducção do creme, com bainha e ramagens, artigo muito novo e de effeito.

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

FRUTAS

Oliveira Coelho & C.

1º de Março, esq. Ouvidor

Telephone [illegible]

JOALHERIA

ELIAS TRUZMAN

Compram-se cautelas da Caixa Economica e casa de penhores, paga-se bem

PRAÇA TIRADENTES, 60

Telephone 316 C.

Alerta!!!

Não guardem joias de modo seguro, reduzem a dinheiro que deve não [illegible] guardar e fixe das joias. A Joalheria Valentim [illegible] Dias n. 37 — 994 Central.

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar a casa de qualquer freguez comprar joias velhas, ou cautelas do Monte de Soccorro, pagando bem. Acceitam-se chamados pelo telephone 994 Central.

Professora de côrte

Habilita a cortar por [illegible] e pratica qualquer modelo, em [illegible] leir, em poucas lições. [illegible]

Tambem fornece moldes [illegible]

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 100, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

PROFESSOR

de latim, grammatical [illegible] (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, cuidadosamente graduado, racional e rapido. Esclarecimentos sobre os modos e methodos mixtos e os phonetico e informações no Largo de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE HOJE

Grandioso successo da cantora e bailarina

LA SALAMBO

PROGRAMMA

Pepita Montecarlo

Tonadillera hespanhola

LA CRISANTEMA

Coupletista e bailarina hespanhola

EVA—bailarina moderna.

Orchestra de ciganos sob a direcção do maestro PICKMANN, da qual fazem parte os irmãos Leduco, professores de bandolon.

Brevemente—GRANDES ESTRÉAS.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHA

RECREIO

BENEFICIO DA ACTRIZ

ELISA SANTOS

A's 7 3/4 e 9 3/4

Agulha em Palheiro

Republica

Quarta-feira, 21 — Reentrée da Companhia Lyrica.

Estréa da soprano ELVIRA GALLEAZZI

TOSCA

Maestro Cavaradossi, BERGAMASCHI

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Terça-feira, 20—HOJE

Attendendo a que innumeras familias que desejam assistir á querida comedia nacional ficaram hontem sem bilhetes, a Empresa resolveu repetir mais duas vezes a linda e popular peça do CLAUDIO DE SOUZA:

A's 8 e ás 10

Definitivamente ultimas representações de

FLORES DE SOMBRA

NOTA—Hoje não haverá matinée; por ter logar ao ensaio geral da comedia O TERCEIRO MARIDO, que subirá á scena amanhã em primeira representação, nas sessões das 8 e 10 1/4 para a festa artistica do actor LEOPOLDO FROES.

As encommendas para logar são acceitas a partir de hoje, ás 4 horas da tarde.

PALACE THEATRE

Companhia italiana de opera comica e opereta LA GIOVANISSIMA, do Cav. G. CARACCIOLO — Director artistico, Cav. ENRICO VALLE

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A CASTA SUZANNA

Quarta-feira — PRINCEZA DOS DOLLARS.

Quinta-feira—Despedida da companhia — A VIUVA ALEGRE.

Bilhetes á venda na Gazeta de Noticias das 10 ás 5, depois no theatro. Preços: Frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª e galeria nobre, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; geral, 1$500.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 20 de novembro de 1917 — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José — A peça

O SORTEADO

Em ensaios — O ESPIÃO.

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro — Mlle.

SIMONE

No Carlos Gomes — A peça

AS AGUIAS DO PAIZ

Em ensaios — AGUENTA, FELIPE!